

62c

66 págs

# El dia que me quieras

*Inácio Cabrujas*



## PRIMEIRO ATO

A sala e o pátio das Ancízar ao meio dia. Um relógio Junghans soa e é a única exatidão do local. O resto é árabe e fantasioso: jarrões dourados, borboletas de louça, pastorzinhos pálidos, lótus, bambus e quinquilharias.

Maria Luíza está sentada num sofá austríaco. A seu lado, Pio Miranda observa a alvura do pátio. Maria Luíza sorri vagamente, dando-se conta da presença de Pio, de quem se esquecera há alguns minutos.

Maria Luíza E

STALIN ?

Pio

STALIN REÚNE TODOS ELES NO GRANDE SALÃO DE CONFERÊNCIAS, À ESQUERDA DA PORTA PRINCIPAL, COMO QUEM VAI PARA A SALA DE JANTAR DE IVAN, O TERRÍVEL. STALIN AGUARDA. E ENTRA BUKÁRIN, ENTRA ZINOVIEV, ENTRA KAMENEV E TROTSKI E OS VELHOS BOLCHEVIQUES, TENSOS, COMPENETRADOS, SOLENES. RAKOVSKI TOSSE...

Maria Luíza QUEM É

RAKOVSKI, PIO ?

Pio

RAKOVSKI É O COMISSÁRIO DA ARMÉNIA, O "GRANDE URSO" DOS KULAKS! RAKOVSKI TOSSE. STALIN OLHA PARA ELE. RAKOVSKI NÃO TOSSE. STALIN SE LEVANTA, SOMBRI, ESSENCIAL, PROFUNDO. E É AQUELE MOMENTO DE ANGÚSTIA. E STALIN DIZ: "CAMARADAS: VLADIMIR ILICH -- LENIN -- ACABA DE FALECER".

Maria Luíza AI!

Pio

"O QUÊ?"... DIZ KAMENEV... "O QUÊ?"... UM QUÊ SUFOCADO, UM QUÊ TERRÍVEL... "O QUÊ?"... E A CABEÇA SE MOVE...

Maria Luíza A

CABEÇA DE QUEM?

Pio

A CABEÇA DE KAMENEV (E a cabeça de Pio reproduz a perplexidade de Kamenev). "O QUÊ?"... "O QUÊ?"...

Maria Luíza

AI!

Pio

BUKÁRIN LEVANTA-SE E VAI ATÉ A FAMOSA JANELA DA CZARINA, COMO ERA CHAMADA NO TEMPO DA OPRESSÃO. ZINOVIEV OLHA PARA ELE. STALIN OLHA PARA ELE E TROTSKI PERGUNTA: "O QUE O CAMARADA BUKÁRIN ESTÁ FAZENDO NA FAMOSA JANELA DA CZARINA?"

Maria Luíza ESTAVA

CHORANDO.

Pio

ESTAVA CHORANDO. OS GRANDES OLHOS DE BUKÁRIN REPLETOS DE LÁGRIMAS. LENIN PARTIRA PARA SEMPRE NAQUELE DIA 21 DE JANEIRO DE 1924. E IOSIF VISARIANOVICH, MAIS CONHECIDO POR STALIN, "O AÇO" — FOI ASSIM QUE SE FORJOU O AÇO —, STALIN BAIXOU A CABEÇA, PELA ÚNICA VEZ ATÉ HOJE, E DISSE: "Camaradas, como é que se preenche um vazio?"

Maria Luíza

(Num fio de voz) "... como é que se preenche um vazio?"

Pio

"Como é que se preenche um vazio?" TODOS SE ENTREOLHAM, E AÍ ENTRA ALLILUYEVA, A MULHER DE STALIN, COM O SAMOVAR DA TARDE.

Maria Luíza

AH, NADA COMO UM CHÁ DE SAMOVAR! SERÁ QUE UM DIA VAMOS TER UM, PIO?

Pio

ACHO QUE SIM. SENÃO, ELES DEIXAM A GENTE USAR O SAMOVAR DO COLCÓS.

Maria Luíza

TEM NEVE LÁ, NÃO É, PIO? DEVE SER TÃO FRIO...

Pio

NO

COMEÇO. DEPOIS A GENTE ACOSTUMA.

Maria Luíza VOU

FALAR COM A ELVIRA HOJE.

Pio

PORQUE NÃO

ESPERAMOS A RESPOSTA DE ROMAIN ROLLAND?

Maria Luíza

ELA NÃO SABE QUEM É ROMAIN ROLLAND. A GENTE CHEGA EM MOSCOU E FALA A VERDADE. PARA QUE PRECISAMOS DE UMA CARTA DE ROMAIN ROLLAND? EM MOSCOU É DIFERENTE, NÃO É? NÃO SE PRECISA DE PISTOLÃO, NÃO TEM TANTA BUROCRACIA COMO AQUI. A GENTE VAI AO KREMLIN E FICA BEM JUNTO AO TÚMULO DE LÊNIN. ACABA CHEGANDO ALGUÉM. CHEGA O RAKOVSKI, O ZINOVIEV, O KAMENEV, ALGUÉM. QUEM SABE O PRÓPRIO STALIN. E ENTÃO A GENTE BOTA AS CARTAS NA MESA. DIZ: "OLHA, STALIN, NÓS VIEMOS DE CARACAS, O SR. PIO MIRANDA E MARIA LUÍZA ANCÍZAR, MUITO PRAZER." O QUE É QUE PODE ACONTECER, PIO?

Pio ELE NÃO

VAI ENTENDER.

Maria Luíza POR QUE

NÃO?

Pio

CAMARADA STALIN NÃO FALA ESPANHOL.

Maria Luíza

TALVEZ O

ZINOVIEV OU O KAMENEV...

Pio

SÃO PESSOAS MUITO OCUPADAS, MARIA LUÍZA. VOCÊ NÃO PODE IR ATRÁS DELES ASSIM, SEM MAIS NEM MENOS, E DIZER QUE ESTÁ CHEGANDO DE CARACAS.

Maria Luíza

POR QUE? ELES NÃO SABEM ONDE +E CARACAS?

Pio

CLARO QUE SABEM. O CAMARADA STALIN TEM UMA VISÃO GLOBAL DO PLANETA! NÃO É ESSE O PROBLEMA. E ALÉM DO MAIS, É IMPOSSÍVEL ENTRAR NUM PAÍS DESSE JEITO. EXISTEM ALFÂNDEGAS, MARIA LUÍZA. SE EXISTEM AQUI, NESTE EQUÍVOÇO DA HISTÓRIA, COMO NÃO VÃO EXISTIR NA UNIÃO DAS REPÚBLICAS SOCIALISTAS Soviéticas? FOI JUSTAMENTE POR ISSO QUE ESCREVI A ROMAIN ROLLAND. PORQUE É UM HUMANISTA, UNHA E CARNE COM O CAMARADA STALIN E FALA GROSSO NA INTERNACIONAL SOCIALISTA. ENTRAR NO KREMLIN COMO QUEM ENTRA NA CASA DA SOGRA, NÃO É A

MESMA COISA QUE LEVAR UMA CARTA DE ROMAIN ROLLAND DIZENDO:  
"APRESENTO-LHES OS SENHORES PIO MIRANDA E MARIA LUÍZA  
ANCÍZAR, DE CARACAS, QUE AÍ VÃO COM A INTENÇÃO DE PARTICIPAR  
DA VIDA COLCOSIANA, DENTRO DO PLANO QUINQUENAL, ETC... ETC..."

(Entra Elvira Ancízar. Chega da rua.)

Elvira MATILDE JÁ

CHEGOU?

Maria Luíza AINDA

NÃO.

Elvira

VOCÊS VIRAM AS FAIXAS? (Silêncio) MEU DEUS, É VER TODAS  
AQUELAS FAIXAS E BANDEIRAS E DEPOIS MORRER!... MAS MAS ÉLE, NÃO.  
ÉLE VAI PASSAR IMPÁVIDO, DO PORTO ATÉ A ESTAÇÃO DE TREM, DO  
TREM AO CAPITÓLIO, DO CAPITÓLIO AO PANTEÃO E DO PANTEÃO AO  
PALCO. NÃO HÁ MAIS UMA FLOR NA CIDADE INTEIRA. NEM PARA COROA  
DE DEFUNTO. ESTA NOITE O MUNICIPAL VAI SER PURO PERFUME DE  
MAGNÓLIA. E ELE ME CHEGA DE PRETO, IMAGINEM! NÃO É INCRÍVEL  
QUE ELE SIMPLESMENTE IGNORE ESSA BANALIDADE DE LINHO E  
CHAPÉU DE PANAMÁ, E EM VEZ DO BRANCO NOS DÊ DE PRESENTE UM  
INVERNO EUROPEU? UM COLETE DE SEDA – MARFIM, É CLARO. COMO SÓ  
ÉLE SABE USAR. COMO DEVE SER. MAS NEM UMA GOTA DE SUOR NO  
CORPO INTEIRO. NEM MESMO QUANDO ACARICIOU AS POMBAS NA  
PRAÇA DAS POMBAS. AQUELA TESTA LIMPA E TODO MUNDO  
COMENTANDO: "ELE NÃO SUA, ELE NÃO SUA...!"

Pio

(Para fazer notar sua presença) LÊNIN TAMBÉM NÃO SUAVA.

Elvira

LÊNIN ESTÁ EMBALSAMADO.

(Entra Matilde.)

Matilde QUATRO

POMBAS... JÁ SABEM?

Elvira QUE ELE

NÃO SUA?

Matilde NÃO  
SUA!

Elvira ACABEI  
DE CONTAR.

Matilde  
E A HISTÓRIA DО TREM? JÁ SABEM DO TREM?

Elvira

O QUE É QUE HOUVE NO TREM?

Maria Luíza  
MATILDE, DEPOIS VOCÊ CONTA. AGORA EU TENHO QUE  
CONVERSAR COM A ELVIRA.

Elvira

(Sem fazer caso) O QUE É QUE HOUVE NO TREM?

Matilde  
ELE SUBIU NO TREM. ERA UM VAGÃO SÓ PARA ELE. E O POVO  
APINHADO, ASSIM DE GENTE, PEDINDO UMA CANÇÃO.

Elvira  
SELVAGENS.

Matilde  
ENTÃO ELE SORRI, COM UMA PREGUIÇA MORTAL, APONTA PARA A  
GARGANTA E DIZ: "ESTA NOITE, ESTA NOITE..." ALIÁS, AQUELA HISTÓRIA  
DE OURO NO DENTE É MENTIRA. OS DENTES SÃO PERFEITOS, UMA  
DENTADURA IMPÉCÁVEL.

Pio

QUEM VIU A DENTADURA DELE?

Matilde

VOX POPULI.

Elvira

É QUE ESSA GENTINHA NÃO CANSA DE INVENTAR BOBAGENS. FAZ  
QUATRO ANOS QUE EU REPITO: É MENTIRA ISSO DO DENTE, COMO É  
MENTIRA A HISTÓRIA DO BORDEL DA MÃE DELE, É CALÚNIA QUE O PAI  
ERA MARICAS, COMO É MENTIRA ISSO DO URUGUAI, A PIOR MENTIRA DE

TODAS!

Pio

(Marxista) E POR QUE ELE NÃO PODE SER URUGUAIO?

Elvira

PORQUE NÃO. PORQUE ESTÁ NA CARA QUE NÃO É URUGUAIO. ELE IRRADIA O MEDITERRÂNEO, TOULOUSE, NO TOM DA VOZ, NO VINCO DAS CALCAS, NA IMPONÊNCIA DO PORTE, E VOCÊ LOGO VÊ: ISSO NÃO É URUGUAIO.

Pio

OURUGUAÍ É UMPAÍS CULTO.

Elvira

MAS A DURAS PENAS. TEM MUITO PAMPA. E ALÉM DISSO, O NOME: GARDEL, QUE EM FRANCÊS ARCAICO QUER DIZER "GUARDIÃO".

Matilde

(A Maria Luiza) QUERIAM ARRANCÁ-LO PELA JANELA DO VAGÃO, E ELE DIZIA: "ACABO DE CHEGAR DE UMA LONGA VIAGEM E GOSTARIA DE NÃO SER UM SÓ, MAS DEZ MIL, PARA APERTAR A MÃO DE TODOS VOCÊS E ABRAÇAR O GENERAL GÓMEZ".

Maria Luíza

DEVIA ESTAR EXAUSTO. (E de repente) MATILDE, EU VOU EMBORA.

Pio

QUANTO É QUE ESTÃO PAGANDO A ELE?

Elvira

E O QUE INTERESSA QUANTO ESTÃO PAGANDO? NÃO ESTÃO PAGANDO NADA. QUANTO É QUE ESTÃO PAGANDO ÀQUELE RUSSO BIGODUDO, O STALIN?

Pio

(Melindrado) TREZENTOS RUBLOS. E ELE DEVOLVE DUZENTOS AO COMITÉ CENTRAL. O DINHEIRO NÃO É FUNDAMENTAL NA UNIÃO DAS REPÚBLICAS SOCIALISTAS SOVIÉTICAS.

Elvira MEUS

PARABÉNS.

Matilde

(A Elvira) DAÍ A LOCOMOTIVA SE PÔS EM MOVIMENTO, ENTÃO ELE

FECHOU OS OLHOS E CANTOU "LEJANA TIERRA MÍA" ... E TODOS NÓS, A MULTIDÃO QUE ESTAVA ALI, QUERÍAMOS NOS TRANSFORMAR NUMA GIGANTESCA CORRENTE HUMANA, DA ESTAÇÃO DE CARACAS ATÉ O RIO DA PRATA, UMA COISA COMPLETAMENTE PANAMERICANA E INFINITA, PARA QUE ELE CAMINHASSE SOBRE AS NOSSAS COSTAS E VOLTASSE À SUA "LEJANA TIERRA MÍA" PARA ABRAÇAR SUA MÃE, A ROSITA SUA MORENO, O PRESIDENTE JUSTO E... E A VIDA EM GERAL, SEI LÁ.

Maria Luíza

MAS A VOZ? É IGUAL?

Matilde

NÃO, É MAIS CHEIA. MAIS AMPLA. MAIS DOCE. NAQUELE INSTANTE, QUANDO ELE CANTOU "TIERRA, LEJANA TIERRA, LA PARTE DE TIERRA..." E OLHOU PARA MIM --

Maria Luíza e Elvira

(Surpresas) COMO É?

Matilde

OLHOU PARA MIM. EU SEI QUE OLHOU PARA MIM. ELE NA JANELA DO TREM, E EU AQUI, NO PAÍS. MAS EU SENTI QUE A "TIERRA" ERA PARA MIM, E "MINHA" ERA QUASE COMO SE ME PERTENCESSE.

Elvira ELE VEIO

SOZINHO?

Matilde COM O

SENHOR LE PERA.

Elvira COMO

É ESSE LE PERA?

Matilde

NEM VI DIREITO, ERA TANTA GENTE.

Elvira

E EU NA AGÊNCIA DO CORREIO. TUDO ISSO ACONTECENDO E EU NA AGÊNCIA DO CORREIO, VENDENDO SELOS COMO UM JUDEU ERRANTE. VINTE ANOS DESTACANDO OS SELOS NO PICOTE EXATO, SEM FALTAR UM SÓ DIA AO TRABALHO. (A Pio, com fúria repentina) E VOCÊ FICA FALANDO COM ESSA AÍ DE MARXISMO. MARXISMO É BOTAR UMA BOMBA NO CORREIO E FICAR NA ESQUINA VENDO CAIR DO CÉU AQUELA CHUVA DE TIJOLOS COM PEDAÇOS DE CARNE DO SUPERINTENDENTE

BERTORELLI...

Pio

(Aceitando o desafio) E QUEM DISSE QUE NÃO?

Elvira

VOCÊ. VOCÊ ME DIZ QUE NÃO. VOCÊ E A SUA INTERNACIONAL COMUNISTA! ONDE ESTÁ ESSA INTERNACIONAL? NÃO A VEJO EM LUGAR NENHUM. VEJO É O BARTORELLI ME NEGANDO LICENÇA PARA IR À ESTAÇÃO. ISTO É QUE É A EXPLORAÇÃO DO HOMEM PELO HOMEM, NO GUICHÉ DO CORREIO! E QUEM PODE ME AJUDAR? GARDEL CHEGA, "MI BUENOS AIRES QUERIDO", "MANO A MANO", "MELODIA DE ARRABAL", "VOLVER", "EL DÍA QUE ME QUIERAS", O SUPRA-SUMO DO TANGO, PRÉSIDENTES QUE DANÇAM TANGO, REIS QUE DANÇAM TANGO, GENTE DE VERDADE LÁ DO EXTERIOR, GARDEL, LE PERA, A BROADWAY, E EU PICOTANDO QUATORZE E CINQUENTA DE SELOS NA AGÊNCIA DO CORREIO. O MUNDO É UMA MERDA.

Maria Luíza ELVIRA!

Elvira

É HOJE O DIA. QUANDO ME DISSERAM "GARDEL VEM AÍ!", EU DISSE: É MENTIRA... VEM AÍ PARA QUE? POR QUE É QUE ELE PRECISA VIR? E AGORA ESTÁ AQUI. A GENTE QUER VER A HISTÓRIA E ACABA SEMPRE OUVINDO.

Maria Luíza

MAS O QUE É QUE O PIO TEM A VER COM...?

Elvira

E O PIO TEM A VER COM O QUÊ? EU GOSTARIA MUITO QUE UM DIA VOCÊ ME EXPLICASSE COM O QUE É QUE O PIO TEM A VER. QUANDO MAMÃE ESTAVA AGONIZANDO NA CAMA, ANTES DE DAR O ÚLTIMO SUSPIRO, EM 15 DE MAIO DE 1927, ME DISSE, COMO IRMÃ MAIS VELHA: "ELVIRA, OU ESSE HOMEM SE DEFINE DE UMA VEZ POR TODAS COM MARIA LUÍZA, DE VÉU E GRINALDA NA SANTA MADRE IGREJA, OU NÃO VOU TER SOSSEGO NO TÚMULO". DEPOIS VIROU A CARA PARA A PAREDE E NÃO QUIS MAIS VER O MUNDO.

Pio

ELVIRA, ACHO QUE JÁ EXPLIQUEI MAIS DE MIL VEZES A MINHA SITUAÇÃO NESTA CASA.

Elvira

MEU FILHO, VOCÊ É O REI DA EXPLICAÇÃO. É CAPAZ DE EXPLICAR ATÉ UMA VALSA A UM SURDO, DA INTRODUÇÃO AO TCHA-TCHA-BUM DO ÚLTIMO COMPASSO.

Maria Luíza (Cortando.)

ELVIRA... O PIO E EU VAMOS EMBORA HOJE.

(Longa pausa.)

Matilde (Surpresa) PARA  
ONDE, TIA MARIA LUÍZA?

Maria Luíza (Depois de pesar as palavras)  
PARA UM COLCÓS NA UCRÂNIA.

Matilde

O QUE É UM COLCÓS NA UCRÂNIA?

Maria Luíza  
(Encabulada) É UM LUGAR NO CAMPO, UMA ESPÉCIE DE FAZENDA  
COLETIVA.

Matilde UM

LUGAR RUSSO?

Maria Luíza

(A Elvira) PIO E EU ESTAMOS ESPERANDO UMA CARTA DE ROMAIN  
ROLLAND, O AUTOR DE "JEAN-CHRISTOPHE".

Elvira

MAS QUEM É ROMAIN ROLLAND?

Pio

(A Elvira e Matilde) HÁ UM MÊS ESCRIVEMOS A ROMAIN ROLLAND,  
UM FAMOSO ESCRITOR FRANCÊS, MUITO ADMIRADO NÃO SÓ PELAS  
SUAS OBRAS, MAS TAMBÉM POR SUA LUTA EM FAVOR DA PAZ E DA  
AMIZADE ENTRE OS POVOS.

Elvira

(Em guarda) E O QUE É QUE UM ESCRITOR FRANCÊS TEM A VER COM  
A VIDA DA MINHA IRMÃ?

Maria Luíza

ELVIRA... EU QUERO VENDER A CASA.

Elvira

VENDER A CASA DO GENERAL ANCÍZAR? A NOSSA CASA? A QUEM?  
AO ROMAIN ROLLAND?

Pio

NÃO. ROMAIN ROLLAND MORA EM PARIS E NÃO TEM O MENOR  
INTERESSE NESTA CASA.

Maria Luíza

VENDER A CASA A QUALQUER UM, A QUEM QUEIRA COMPRAR, A  
QUEM PAGUE UM PREÇO JUSTO...

Elvira

E QUEM VAI PAGAR UM PREÇO JUSTO POR ESTA CASA? VAMOS  
VENDER O QUÊ? TIJOLOS E METROS DE TERRENO? E O QUE VAMOS  
FAZER COM MATILDE?

Matilde

TIA MARIA LUÍZA, POR QUE TEM QUE IR PARA TÃO LONGE, COM  
TANTA AGRICULTURA POR AQUI?

Elvira

ESSA É A TERRÍVEL CONSEQUÊNCIA DOS NAMOROS LONGOS... AS  
PESSOAS FICAM OCIOSAS E ONANISTAS DE TANTO PENSAR E CISMAM DE  
ACABAR A VIDA NA UCRÂNIA OU EM QUALQUER PAÍS DE CAMELOS. DEZ  
ANOS DESSA BABOSEIRA COMUNISTA E VOCÊ JÁ NÃO TEM LEI, NEM  
RESPEITO, NEM FAMÍLIA! VENDER A CASA! É SÓ O QUE LHE VEM À  
CABEÇA!

Maria Luíza

(Com raiva súbita) É BOM LEMBRAR, ELVIRA, QUE NA MESMA CAMA E  
NA MESMA AGONIA, MAMÃE NOS DISSE -- E PARECE QUE AINDA OUÇO A  
VOZ DELA -- QUE A CASA SERIA VENDIDA QUANDO UMA DE NÓS DUAS  
PRECISASSE. E NÃO ADMITO MAIS NENHUMA OFENSA À PESSOA DO MEU  
NOIVO... PORQUE SE EU QUISER PASSAR O RESTO DA VIDA COM ESTE  
HOMEM NAS ESTEPES SOVIÉTICAS, É UMA DECISÃO QUE ME PERTENCE,  
COMO PERTENCE A VIDA A QUEM JÁ TEM TRINTA E SETE ANOS.

Pio (Arrasado)

MARIA LUÍZA...

Maria Luíza

(A Elvira) NÃO ESTOU BOTANDO VOCÊ PARA FORA DE CASA...

Elvira ERA SÓ O

QUE ME FALTAVA...

Maria Luíza

... NEM ESTOU TE JOGANDO NA RUA. MAS DECIDI TENTAR A VIDA  
EM OUTRO LUGAR E NINGUÉM VAI ME IMPEDIR...!

Pio

(A Elvira) QUERO ESCLARECER QUE ESSA É UMA DECISÃO DE  
MARIA LUÍZA E QUE DE FORMA ALGUMA PENSO EM TOCAR NUM ÚNICO  
RUBLO DE SUA HERANÇA!

Elvira

(A Pio) NÃO ACREDITO NUMA ÚNICA PALAVRA DO QUE VOCÊ DIZ.  
PORQUE, PARA COMEÇO DE CONVERSA, A IDEIA DE IR PARA A UCRÂNIA  
É SUA. FAZ TRINTA E OITO ANOS QUE CONHEÇO MINHA IRMÃ, DESDE A  
ÁGUA FERVENDO NA HORA DO PARTO ATÉ HOJE, E ELA JAMAIS ME  
FALOU DE UCRÂNIA, NEM DE TÁRTAROS, NEM DA REVOLUÇÃO DE  
OUTUBRO. ESSE INTERESSE PELO ESTRANGEIRO SÓ COMEÇOU DEPOIS  
QUE VOCÊ CHEGOU COM ESSA LENGA-LENGA DE MATERIALISMO.

Pio

LENGA-LENGA?! EU PARTILHO AS MINHAS IDEIAS COM A MINHA  
CAMARADA! ACREDITO NUM MUNDO ONDE SE PARTILHAM AS IDEIAS  
COM A CAMARADA MULHER! EM NOME DE UMA HUMANIDADE NOVA,  
OPONHO-ME ÀS BRAGUILHAS SOLITÁRIAS E AO MACHO QUINZENAL! O  
DINHEIRO DE MARIA LUÍZA NÃO TEM NADA A VER COM ESTE ASSUNTO.  
PLANEJEI COM ELA A POSSIBILIDADE DE IRMOS PARA A UNIÃO DAS  
REPÚBLICAS SOCIALISTAS SOVIÉTICAS PORQUE QUERO QUE OS MEUS  
FILHOS NASÇAM DENTRO DA VERDADE PROLETÁRIA E NÃO NESTA LATA  
DE LIXO DO IMPERIALISMO. MAS EM MOMENTO ALGUM -- JURO PELA  
FOICE E O MARTELO E PELA IMACULADA ROSA DE LUXEMBURGO -- ME  
PASSOU PELA CABEÇA ACEITAR UM ÚNICO RUBLO DE PROPRIEDADE DE  
MARIA LUÍZA...!

Matilde

(Que não aguenta mais) MAS POR QUÊ NÃO FALAMOS DISSO AMANHÃ?

Elvira MATILDE,

JÁ PARA O QUARTO.

Matilde

(Protesta) GARDEL CHEGOU! VAI CANTAR NO MUNICIPAL ESTA NOITE!  
E VOCÊS NESSA DISCUSSÃO INTERMINÁVEL, COMO SE NADA ESTIVESSE  
ACONTECENDO. ELE LÁ NO SEU QUARTO DO HOTEL MAJESTIC,  
PREPARANDO-SE MENTALMENTE, ENSAIANDO, AFINANDO, BUSCANDO  
APOIO MORAL NO LE PERA, E VOCÊS AQUI NESTE BLÁ-BLÁ-BLÁ. ELE  
CHEGOU! SERÁ QUE VOCÊS NÃO ENTENDEM? ELE CHEGOU!

(Entra Plácido Ancízar, anunciando as novidades.)

Plácido JÁ

CHEGOU NO HOTEL MAJESTIC!

Elvira QUANDO?

Plácido

ONZE MALAS NA BAGAGEM – AINDA NÃO CONSEGUIRAM SUBIR TODAS PARA O QUARTO! HÁ UMA MULTIDÃO NO LOBBY DO HOTEL: O GOVERNADOR, O REITOR, A ACADEMIA DE HISTÓRIA E ATÉ O ARCEBISPO, FURIOSO PORQUE LEVOU UM BELISCÃO NA BUNDA... E O PESSOAL EXPLICANDO... "NÃO SENHOR, FOI SEM QUERER, NÃO ESTAMOS EM SODOMA..." – PORQUE ELE AMEAÇOU COM A ESTÁTUA DE SAL E A EXCOMUNHÃO... "NÃO, EMINÊNCIA, FOI POR CAUSA DO ALVORÔÇO, DO TUMULTO, COMO NA TOMADA DA BASTILHA..." NUNCA SE VIU NADA ASSIM!

Matilde

E O GARDEL?

Plácido

NO BANHEIRO DA ESQUERDA, COM LE PERA. QUANDO NÓS CHEGAMOS AO HOTEL, O SR. PIMENTEL E EU, REPRESENTANDO A EMPRESA, A POLÍCIA NÃO QUERIA NOS DEIXAR ENTRAR. AÍ O PIMENTEL DISSE AO SUJEITO DA POLÍCIA: "O SENHOR GARDEL VAI CANTAR NO MEU TEATRO ESTA NOITE... O SR. GARDEL ESTÁ À MINHA ESPERA..."

Maria Luíza PIO,

VAMOS LÁ PARA FORA.

Plácido

(Estranhando a atitude de Maria Luíza) O QUE É QUE HOUVE?

Maria Luíza NADA.

P'lácido

MAS EU TROUXE AS ENTRADAS! (Tira do bolso um envelope.)

Maria Luíza ESTA

NOITE EU NÃO VOU.

Plácido

(Escandalizado) POR QUE?

Elvira MARIA

LUÍZA!

Maria Luíza NÃO VOU

E PRONTO!

Pio

FAÇA CONSTAR QUE NÃO INFLUÍ NA DECISÃO DELA!

Matilde

(Desesperada) TIA MARIA LUÍZA!

Maria Luíza

(A Plácido) VENDA A MINHA ENTRADA. NÃO ESTOU COM VONTADE DE IR.

Plácido

MARIA LUÍZA, EU TIVE QUE IMPLORAR AO SEU PIMENTEL PARA ME VENDER TRÊS ENTRADAS...! O QUE É QUE EU VOU DIZER AGORA?

Maria Luíza

NADA. DÊ A UM POBRE. OU ENTÃO VENDA. (A Pio) VAMOS, PIO.

Pio

(A Plácido) PELO MENOS VOCÊ PODE GANHAR A MAIS VALIA. (A Elvira) - BOA TARDE.

(Saem Maria Luíza e Pio.)

Plácido

MARIA LUÍZA! O QUE É QUE EU FAÇO COM A ENTRADA?

Elvira

(A Plácido) DEIXE ELA. LEVANTOU DE OVO VIRADO. COISAS DE MULHER.

Plácido

(Insiste, saindo) MARIA LUÍZA... É NA SEXTA FILA! CONSEGUI PARA VOCÊ NA SEXTA FILA...! VOCÊ TEM QUE IR...!

Matilde (Depois de

uma pausa) TIA ELVIRA...

Elvira BICO

CALADO.

Matilde

PODÍAMOS IR ÀO MAJESTIC.

Elvira

PARA QUÊ?

Matilde PARA

VER.

Elvira

(Com rancor) VENDER A CASA... VOCÊ OUVIU?

Matilde

TIA, POR QUE NÃO FALA COM ELA?

Elvira

E ELA VAI ME RESPONDER O QUÊ? NÃO VÊ QUE ELA SE JULGA A "PASSIONÁRIA", DE OLHOS ESBUGALHADOS E OLHAR FIXO NO HORIZONTE, COMO SE CONTEMPLASSE O FUTURO DA HUMANIDADE? UCRÂNIA! O CACÊTE...! PARA ISSO É QUE SERVEM AS MULHERES. A PORRA DO HOMEM, DE TANTAS PORRAS QUE O HOMEM TEM! UNIÃO DAS REPÚBLICAS SOCIALISTAS SOVIÉTICAS! – E FALA DE BOCA CHEIA, PORQUE NÃO TEM NEM FÔLEGO PARA PRONUNCIAR ESSE NOME. NADA MAIS INTERESSA, PORQUE AGORA ELA É COMUNISTA... COMO SE SOUBESSE O QUE É UM POBRE, COMO SE TIVESSE TRABALHADO ALGUM DIA! HIPÓCRITA!

Matilde

(Compungida) TIA ELVIRA...

Elvira

HIPÓCRITA, MIL VEZES HIPÓCRITA!...

Matilde

MAS NÃO É A FELICIDADE DELA? PORQUE EU A VEJO TÃO LEVE ÀS VEZES, COMO SE FLUTUASSE NO AR ENQUANTO TOMA CAFÉ E LAVA A XÍCARA....

Elvira

EU CONHEÇO A FELICIDADE DAS MULHERES... LEMBRO-ME MUITO BEM COMO É A FELICIDADE DAS MULHERES! ELA NÃO CONTINUA VIRGEM? ENTÃO QUE BOSTA DE FELICIDADE É ESSA? A FELICIDADE DE SANTA ROSA DE LIMA, QUE FICAVA CONTENTE QUANDO VIA UM CANÁRIO?

Matilde

COMO TEM CERTEZA DE QUE ELA É VIRGEM, TIA?

Elvira

PORQUE ESSE SUJEITINHO É INCAPAZ DE SER MACHO EM

TERRITÓRIO NACIONAL. ATÉ A BIOLOGIA DELE SÓ FUNCIONA NA UNIÃO DAS REPÚBLICAS SOCIALISTAS SOVIÉTICAS. SÃO TODOS UM BANDO DE SANTOS QUE PRECISAM DO SEU VATICANO PARA SEREM CANONIZADOS. POIS ELE NÃO FALOU DA IMACULADA ROSA DE LUXEMBURGO? QUEM ME GARANTE QUE ESSA TAL ROSA DE LUXEMBURGO QUERIA MESMO SER IMACULADA?

Matilde QUEM É

ROSA DE LUXEMBURGO?

Elvira

SEI LÁ...! - (Murmura) FELICIDADE! EM 1902, QUANDO ME CASEI COM RAIMUNDO GALARRAGA, TIVE PELO MENOS UMA ALEGRIA QUE FOI UM POUCO ALÉM DOS CANÁRIOS DE SANTA ROSA. ERA QUÍMICO, O RAIMUNDO... OU PELO MENOS DIZIA QUE ERA QUÍMICO... NA VERDADE, FABRICAVA UM PERFUME HORRENDO, ENJOATIVO, QUE AS MULHERES DA ZONA COMPRAVAM EM SUAVES PRESTAÇÕES SEMANAIS.

Matilde

(Abreviando uma história mil vezes contada) E FUGIU PARA TRINIDAD, O RAIMUNDO...

Elvira

(Mecanicamente)... COM UMA NEGRA CHAMADA JENIFFER... INVENTOU QUE O GOVERNO O PERSEGUIA E DURANTE UMS TRÊS ANOS FIQUEI MANDANDO DINHEIRO PARA ELE, LÁ PARA O NÚMERO 18 DA CAIMÁN STREET. QUANDO DESCOBRI A VERDADE, TIVE VONTADE DE ME DEITAR PARA SEMPRE COM UM CÍRIO NAS MÃOS, DE TÃO SANTA E TÃO BURRA... FELICIDADE! UM MÍNIMO DE DECÊNCIA... ISSO É A FELICIDADE...

Matilde

COMO NAQUELE FILME DO GARDEL, "EL DÍA QUE ME QUIERAS", QUANDO A ROSITA MORENO PEGA TUBERCULOSE GALOPANTE E O LENÇO SE ENCHARCA DE SANGUE CADA VEZ QUE ELA TOSSE, E A AMIGA DA ROSITA MORENO SE PREOCUPA, É LÓGICO, E DIZ: "AURA..." - PORQUE NO FILME A ROSITA SE CHAMA AURA, NÃO É?

Elvira "AURA..."

Matilde

"AURA... O QUE É QUE VOCÊ TEM? O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM VOCÊ, AURA?" E ROSITA MORENO RESPONDE: "NADA... NADA..." COM UMA VOZ DE NAVIO QUE SE AFASTA E DE HORIZONTE QUE SE DESFAZ... "NADA... NADA..." E A AMIGA DA ROSITA MORENO, DESPERADA POR CAUSA DO LENÇO MOLHADO DE SANGUE, IMPLORA QUE ELA CONTE A VERDADE E DIGA AO CARLOS QUE É SANGUE, SIM, QUE É O FINAL; QUE É AGONIA E CRUZ E CALVÁRIO... LEMBRA, TIA ELVIRA?

Elvira (Chorando)

SIM.

Matilde

E A ROSITA MORENO FAZ DE TUDO PARA QUE ELE NÃO PERCEBA...  
A PÁLIDA E PERFUMADA ROSITA MORENO...

Elvira

É, ERA ASSIM MESMO... MAS A TROCO DE QUÊ...?

Matilde

UM ANO DEPOIS, GARDEL VOLTA À CASA, VÊ OS MÓVEIS TODOS CHEIOS DE PÓ E O COLCHÃO ENROLADO NO CANTO...

Elvira

(À toa) NUNCA REPAREI NO COLCHÃO...

Matilde

É QUE NESSA HORA ELE CANTAVA “SUS OJOS SE CERRARON...”

Elvira

(Chora) “... Y EL MUNDO QUEDÓ AUSENTE...” (Breve pausa) COM QUE VESTIDO VOCÊ VAI HOJE À NOITE?

Matilde

O BRANCO DE ORGANI COM LACINHOS PRETOS.. - (Insiste) ERA UM SACRIFÍCIO TÃO GRANDE... COMO SE A ROSITA MORENO FOSSE UMA POMBA QUE VAI VIRAR CANJA...SEM PERGUNTAS... COMO SE ELA NOS DISSESSE: ESTA É A NOSSA LEI, A NOSSA ALEGRIA... POUPAR O TOMATE NA COZINHA... A CREOLINA NO CHÃO, E A DOR NO HOMEM...

Elvira

VOCÊ DEVIA IR DE PRETO. QUE MANIA DE USAR BRANCO E LACINHO O TEMPO TODO! COM VINTE E SETE ANOS!

Matilde

E ELE OLHANDO PELA JANELA... LEMBRA, TIA ELVIRA?

Elvira

(Chorando) SIM.

Matilde

E FALANDO DAS ASAS...

Elvira

(Lembrando.) "POR QUÉ TUS ALAS TAN CRUEL QUEMÓ LA VIDA...?"

Matilde

"POR QUÉ ESA MUECA SINIESTRA DE LA MUERTE...?"

Elvira

(Chorando) ... "DE LA SUERTE", NÃO "DE LA MUERTE". ESTÁ AÍ O DISCO...!

Matilde

"QUISE OBRIGARLA Y MÁS PUDO LA MUERTE..."

Elvira

... "COMO ME DUELE Y SE AHONDA MI HERIDA..." (Levanta-se para sair.) O DISCO ESTÁ AÍ... EU AINDA NEM ACABEI DE CHEGAR... E ESTE CALOR EM JULHO, NÃO É? ESTA MERDA DE JULHO...

(Elvira sai. Pausa. Matilde aciona o gramofone, que toca "Sus ojos se cerraron". Matilde repete em voz baixa as primeiras palavras. A partir das "asas que a vida queimou com tamanha残酷", Matilde junta a sua precária voz ao desencanto de Gardel pela precária morte da amada.

"Como perros da presa..." marca a volta de Plácido Ancízar, atraído pela voz de Cardei. Senta-se junto à sobrinha e comenta:)

Plácido ELE ESTÁ

AQUI, MATILDE...

Matilde

JÁ DEVE TER SAÍDO DO BANHEIRO, NÃO É?

Plácido QUE

BANHEIRO?

Matilde

VOCÊ NÃO DISSE QUE ELE TINHA SE TRANCADO NUM BANHEIRO DO MAJESTIC?

Plácido SIM, MAS

DEPOIS SAIU...

Matilde

E O QUE ÉLE FOI FAZER LÁ? MIJAR?

Plácido

“Y MIENTRAS EN LA CALLE, EN LOCA ALGARABÍA, EL CARNAVAL DEL MUNDO GOZABA Y SE REÍA...”

Matilde

O QUE ÉLE FOI FAZER LÁ?

Plácido

(Fazendo segredo) - FALEI COM ELE, MATILDE...

Matilde ONDE?

Plácido

NA COZINHA DO MAJESTIC... QUANDO O SEU PIMENTEL E EU ENTRAMOS, ELE FICOU ME OLHANDO E DISSE: "COMO AS PESSOAS DAQUI SÃO ESTRANHAS..."

Matilde (Assombrada)

ASSIM MESMO, PLÁCIDO?

Plácido SEM TIRAR

NEM PÔR

Matilde

“COMO AS PESSOAS DAQUI SÃO ESTRANHAS...” E QUE MAIS?

Plácido

AÍ EU DISSE: "OLHE, GARDELÔ SR. PIMENTEL AQUI, COMO EMPRESÁRIO, E ESTE SEU HUMILDE SERVIDOR, QUEREMOS LHE PERGUNTAR SE ESTÁ BEM INSTALADO..."

Matilde ELE É

ALTO MESMO, PLÁCIDO?

Plácido

MATILDE... QUANDO EU O VI, A MINHA VIRILIDADE TEVE UM CHOQUE. É ALTO, SIM, COMO NOS FILMES, E TEM UMA ESPÉCIE DE LUZ QUE SE IRRADIA DELE... NEM PRECISA FALAR: ELE ENVOLVE, RETRAI-SE, EXPANDE-SE...

Matilde

E O LE PERA?

Plácido

LE PERA NO MEIO DAS PANELAS, VIGIANDO, PROVANDO O MOLHO, MORDISCANDO... (Retoma a descrição) FOI AÍ QUE EU DISSE: "OLHE, GARDEL, ETC... SE ESTÁ BEM INSTALADO, ETC..."

Matilde

ETCÉTERA NÃO, PLÁCIDO. ETCÉTERA É HORRÍVEL.

Plácido

(Enquanto tira o disco que terminou de tocar) BOM, PERGUNTEI SE QUERIA VERIFICAR AS INSTALAÇÕES DO TEATRO... O CAMARIM ATAPETADO, AS COXIAS, O PANO DE BOCA, O TELÃO PINTADO, A TÁBOA QUE RANGE, O MICROFONE, OS ALTO-FALANTES... PORQUE ME DEU UMA BRUTA VERGONHA DE TUDO, MATILDE. O PIMENTEL, MUDO... AS COZINHEIRAS DO MAJESTIC, COMO SE ESTIVESSEM VENDO UM FANTASMA... AÍ O GARDEL ME DISSE: "COMO É SEU NOME?" E EU RESPONDI: "PLÁCIDO ANCÍZAR, SR. GARDEL, NETO DO GENERAL ANCÍZAR, PLÁCIDO ANCÍZAR." (Emocionado) "PLÁCIDO ANCÍZAR" -- RESPONDEU ELE -- "SE ANCÍZAR." E EU VOCÊ ACHA QUE ESTÁ TUDO BEM, PARA MIM ESTÁ TUDO BEM..." E EU SENTI A HISTÓRIA UNIVERSAL DO SER HUMANO, MATILDE, DESDE O MASSACRE DE TRÓIA ATÉ A CHEGADA DO COLOMBO... E DISSE PARA OS MEUS BOTÕES: "PORRA...! AQUI, ESTAMOS TODOS EQUIVOCADOS! AQUI, EM ALGUM MOMENTO, COMETERAM UM DISPARATE! AQUI HOUVE UM MALUJO QUALQUER QUE NOS DEIXOU EXTRAVIADOS!"

Matilde

(Repete, extasiada.) "SE VOCÊ ACHA QUE ESTÁ TUDO BEM, PARA MIM ESTÁ TUDO BEM."

Plácido

ERA COMO SE ELE DEVOLVESSE O MEU NOME EMBRULHADO EM CULTURA, MATILDE, EM OUTRO CLIMA, OUTRO CHÃO...

Matilde

UM HOMEM QUE JÁ CONVERSOU COM REIS, PLÁCIDO.

Plácido

POIS É.

Matilde

(Emocionada.) E O QUE MAIS ELE TE DISSE?

Plácido

NADA, PORQUE EU TREMIA TANTO, E OS EMISSÁRIOS DO GENERAL GÓMEZ ENTRARAM NA COZINHA À SUA PROCURA, E ENTÃO NÃO FALAMOS MAIS.

Matilde

(Como uma prece.) "SE VOCÊ ACHA QUE ESTÁ TUDO BEM, PARA MIM ESTÁ TUDO BEM."

Plácido

DEPOIS VIM DIRETO PARA CÁ, COM AS ENTRADAS.

Matilde

É ÀS NOVE, NÃO É, PLÁCIDO?

Plácido

EM PONTO.

Matilde

(Olha para o relógio da sala.) JÁ SÃO DUAS.

Plácido

E A MARIA LUÍZA, AGORA, COM ESSE CHILIQUE DE QUE NÃO QUER IR...! NÃO SE CONSEGUE UMA ENTRADA NO PAÍS INTEIRO! HÁ DOUTORES QUE NÃO CONSEGUEM ENTRADA! HOJE, O BILHETEIRO DO MUNICIPAL É O HOMEM MAIS IMPORTANTE DE CARACAS! E ELA VEM ME DIZER PARA FAZER O QUE QUISER COM O BILHETE...! QUE NÃO VAI... QUE NÃO TEM VONTADE!

(Entra Pio Miranda)

Pio

MATILDE, ONDE ESTÁ ELVIRA?

Plácido

PIO, TENTE CONVENCÊ-LA...

Matilde

ELA SENTIU-SE MAL E FOI PARA O QUARTO, PIO. POR QUE NÃO DEIXA PARA FALAR COM ELA AMANHÃ, DEPOIS DO ESPETÁCULO?

Pio

PARA MIM, GARDEL NÃO É UM DIVISOR DE ÁGUAS DA HISTÓRIA.

Plácido

É UM HOMEM DE IDEIAS AVANÇADAS, PIO. UM HOMEM DO POVO. COM OITO ANOS JÁ VENDIA MATE PELAS RUAS DE MONTEVIDÉU. TENHO CERTEZA QUE ELE SIMPATIZA COM A TERCEIRA INTERNACIONAL.

Pio

MATILDE, DIGA A ELVIRA QUE PRECISO FALAR COM ELA E QUE MARIA LUÍZA ESTÁ À MINHA ESPERA LÁ FORA, NA CALCADA.

Matilde

(Pausa) CHEGOU A CARTA DE ROMAIN ROLLAND? (Longa pausa) JÁ VOU, JÁ VOU.

(Matilde sai. Plácido guarda cuidadosamente o disco de Gardel.)

Plácido

VAI MESMO LEVÁ-LA EMBORA, PIO?

Pio

JÁ ME VIRAM ALGUMA VEZ FORÇAR A SUA IRMÃ NESTA CASA?

Plácido

(Amistoso) - EU COMPREENDO OS IDEAIS, PIO. ENTENDO QUE O POBRE SOFRE, SOFRE, SOFRE E SE FODE, E SE FODE, E SE FODE. E SEI QUE HÁ GENTE QUE TEM DE MAIS E GENTE QUE TEM DE MENOS E QUE A HUMANIDADE PRECISA DE UMA REVIRAVOLTA, DE UMAS CABEÇAS CORTADAS E DE UMA SANGRIA GERAL! TUDO ISSO ESTÁ NA MINHA CABEÇA, PIO, E TAMBÉM A MAIS VALIA DESSE NEGÓCIO DO SEU PIMENTEL, QUE BOTA O CAPITAL E ME ROUBA O TRABALHO, E MAIS AS CINCO LEIS DA DIALÉTICA E O DESVIO DE TROTSKY, O IMPERIALISMO E A LUTA DE CLASSES. EU NÃO ERA NADA, PIO, ANTES DE VOCÊ ME DAR ESSA LUZ. HOJE, VEJO O PIMENTEL NO ESCRITÓRIO E PENSO: AI, PIMENTEL... AI, PIMENTEL... E ME PREPARO, NA MOITA, DE TOCAIA PARA O DIA DÁ COISA... QUANDO O PIMENTEL ME VIR ENTRANDO NO ESCRITÓRIO, EM 1947, COM A METRALHADORA NA MÃO... "QUE É ISSO, ANCÍZAR?" - É O QUE ÉLE VAI DIZER... "QUE É ISSO, ANCÍZAR?" - AI, PIMENTEL... AI PIMENTEL...

Pio

COMO SABE QUE VAI SER EM 1947?

Plácido

SEI LÁ. SEI LÁ. SEMPRE ACHEI QUE SERIA EM 1947.

Pio TALVEZ

ANTES...

Plácido É, QUEM

SABE?

Pio

VAMOS HASTEAR A BANDEIRA VERMELHA NO CAPITÓLIO...

Plácido

(Entusiasmado) COM A FOICE E O MARTELO, PIO?

Pio COM A  
FOICE E O MARTELO.

Plácido O  
STALIN TAMBÉM VIRÁ, NÃO É?

Pio

O CAMARADA STALIN VIRÁ NOS VISITAR...

Plácido COMO  
GARDEL...?

(Iluminado) NUNCA SE VERÁ TANTA GENTE EM CARACAS COMO NO DIA DA VISITA DE STALIN. NESSA MANHÃ, VAMOS ENCONTRAR-NOS EM FRENTE AO CONGRESSO, E SE EU PUDER, SE ESTIVER SÃO MEU ALCANCE, VOU TE ENTREGAR O CORDEL DA BANDEIRA VERMELHA PARA QUE VOCÊ MESMO A HASTEIE NO MASTRO.

Plácido SÉRIO,  
PIO?

ESTOU FALANDO DA BANDEIRA, PLÁCIDO.

(Entra Elvira.)

Elvira  
(A Plácido.) MATILDE ESTÁ À ESPERA NA COZINHA. QUER MAIS DETALHES SOBRE O GARDEL.

Plácido

(Antes de sair) ELVIRA, DIGA A ELE PARA TE EXPLICAR O DIA DA BANDEIRA... PARA CONTAR DE 1947... VOCÊS NÃO SE ENTENDEM PORQUE NUNCA CONVERSARAM SOBRE 1947... (Sai.)

Pio  
LAMENTO TER DISCUTIDO E PEÇO DESCULPAS.

Elvira NÃO HÁ  
PORQUÊ.

Pio  
PEDI A MARIA LUÍZA QUE ME ACOMPANHE A PARTIR DESTA NOITE. VAMOS PROCURAR UM LUGAR PARA FICAR E DEPOIS VAMOS EMBORA.

Elvira  
(Áspera) ME AVISE PARA ONDE DEVO MANDAR A CAMA DELA.

Pio  
(Digno) NÃO ME INTERESSA A CAMA DE MARIA LUÍZA, NEM OS PERTENCES DE MARIA LUÍZA.

Elvira MUITO ME  
ALEGRA. (Longa pausa)

Pio  
AGORA FAÇA O FAVOR DE ME OUVIR, PORQUE VOU FALAR DESTE ASSUNTO PELA ÚLTIMA VEZ. (Pausa) NESTES MEUS TRINTA E OITO ANOS DE VIDA JÁ FUI PROFESSOR PRIMÁRIO, TIPÓGRAFO, SECRETÁRIO DE UM COMPRADOR DE ESMERALDAS NO RIO MADALENA, ESPÍRITA, SEMINARISTA, ROSACRUZ, MAÇON, ATEU, LIVRE-PENSADOR E COMUNISTA. E AGORA VOU LHE EXPLICAR PORQUE SOU COMUNISTA! QUANDO ERA MENINO, EM VALÊNCIA, A MINHA SANTA MÃE, ERNESTINA MIRANDA, VIÚVA E ENFERMEIRA APOSENTADA DO HOSPITAL DE LEPROSOS, LEITORA PERPÉTUA D' *O CONDE DE MONTECRISTO*, ENFORCOU-SE NO QUARTO. E SABE COMO ELA SE ENFORÇOU? EMPILHOU NO CHÃO OS MISERÁVEIS DE VÍCTOR HUGO, *O COCHE NÚMERO 13*, DE XAVIER DE MONTEPIN, *A DAMA DAS CAMÉLIAS* DE ALEXANDRE DUMAS, FILHO, *O CRIME DO PADRE AMARO*, DE ECA DE QUEIROZ E UMA EDIÇÃO ILUSTRADA DA BÍBLIA. A DESGRAÇADA PULOU DA PILHA DE LIVROS E NÃO ME DEIXOU NEM UMA MERDA DE BILHETE EXPLICANDO POR QUÊ. SIMPLESMENTE ATIROU-SE DO ALTO DO MELODRAMA ROMÂNTICO COM UMA FÚRIA INEXPLICÁVEL. HOJE ATÉ PARECE PIADA E EU MESMO JÁ ME PEGUEI RINDO, ÀS VEZES, AO CONTAR O CASO. MAS DESDE ESSE DIA PASSEI A TER MEDO! URINAVA NA CAMA DE PURO MEDO! NÃO ME ATREVIA A ATRAVESSAR O PÁTIO DEPOIS DAS ONZE, COM MEDO DE ENCONTRÁ-LA DEBAIXO DO LIMOEIRO, OU NA SALA DE JANTAR, OU NA COZINHA! VOCÊ VAI PERGUNTAR: MEDO DE QUÊ, PORRA? EU SEI DE QUÊ: MEDO DE QUE ELA ME EXPLICASSE POR QUÊ TINHA FEITO AQUILLO. MEDO DE NÃO INVENTAR. MEDO DE ACABAR NA MESMA VIGA, DEBAIXO DO MESMO

TETO. (Breve pausa) LI TODOS OS LIVROS DAQUELE PATÍBULO QUE MAMÃE TINHA FEITO NO QUARTO DELA, PROCURANDO UMA CHAVE, UMA RESPOSTA, UMA EXPLICAÇÃO QUALQUER..! NÃO ENCONTREI NADA! PÁGINAS E PÁGINAS... E NADA! (Pausa) ENTREI PARA O SEMINÁRIO ARQUIDIOCESANO E COMECEI A ME MASTURBAR TODAS AS NOITES. UM DIA ME PEGARAM EM PECADO DE LUXÚRIA COM A IMAGEM DE SANTA RITA! E ME TACHARAM DE LOUCO E DE POSSESSO! ENTÃO DEIXEI DE ACREDITAR EM DEUS... CATSO, COMO É QUE EU PODIA ACREDITAR EM DEUS, SE A IMAGEM DE SANTA RITA ME PROVOCAVA? VOCÊ NÃO PERCEBE QUE ME EXPULSARAM DA VIDA?

Elvira

BENDITO SEJA O SENHOR MISERICORDIOSO...

Pio

NÃO EXISTE UM SENHOR MESERICORDIOSO! VOCÊ ESTÁ NO MUNDO COM AS SUAS MÃOS, COM A SUA LÍNGUA... E NÃO EXISTE SENHOR MISERICORDIOSO! EU PODIA LHE DIZER QUE SOU COMUNISTA PELOS CULHÕES DO MANIFESTO, PELO FÍGADO DE MARX OU PELA CABEÇA DE ENGELS! MAS NÃO: SOU COMUNISTA PELO QUE ME DISSE AURA CÉLINA SARAIVA, A COZINHEIRA DA PENSÃO BOLÍVAR, ONDE MAMÃE MORREU! SABE POR QUE MAMÃE SE ENFORCOU? PORQUE CORTARAM O ORÇAMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E HOUVE UM ERRO NA LISTA DOS PENSIONISTAS! FOI AURA CELINA, A COZINHEIRA, QUE ME CONTOU... UM ERRO NA LISTA DE PENSIONISTAS, UM MÊS E MEIO SEM DINHEIRO! MORREU DE VERGONHA..! E ENTÃO EU ME PERGUNTEI: ONDE ESTÃO OS INCENDIÁRIOS DESTA SAGRADA MERDA? E ME DISSERAM: LEIA...! E AQUI ESTOU EU, FALANDO DA MINHA CLANDESTINIDADE! (Longa pausa)

Elvira

ESTOU COM ENXAQUECA... DIGA A MARIA LUÍZA PARA ENTRAR. NÃO TEM NADA O QUE FAZER LÁ NA CALCADA.

Pio

ÁS VEZES ME DÁ VONTADE DE SAIR CORRENDO E NÃO VOLTAR NUNCA MAIS. FUNDAR UM COLCÓS NA GUIANA E FICAR MUDO PARA SEMPRE.

Elvira

QUER DEIXAR MARIA LUÍZA?

Pio

NÃO SEI.

Elvira

E A CARTA DO ROMAIN ROLLAND?

Pio ELE NÃO

VAI RESPONDER.

Elvira (Pausa)

COMO É QUE VOCÊ SABE?

Pio NUNCA

MANDEI A CARTA. (Pausa)

Elvira JUDAS.

Pio

NÃO SEI NEM ONDE MORA ROMAIN ROLLAND. E MESMO QUE SOUBESSE... QUE INTERESSE ELE PODE TER?

Elvira E A

MINHA IRMÃ?

Pio

VENHO BUSCÁ-LA ESTA NOITE.

Elvira

E VÃO PARA ONDE? PARA A PENSÃO BOLÍVAR?

Pio

TALVEZ EU TENHA NASCIDO CINQUENTA ANOS ANTES DO QUE DEVIA... OU, NA MELHOR DAS HIPÓTESES, ME EXTRAVIEI DO MUNDO. ÀS VEZES OLHO O MAPA DA AUSTRÁLIA, ELVIRA, SÓ PORQUE É LONGE COMO O DIABO, E FICO PENSANDO QUE LÁ DEVE EXISTIR UM OUTRO COMO EU, EM ALGUMA RUA DE SIDNEY, UM INVENTOR ERRANTE, UM VENDEDOR DE SOLUÇÕES, UM AUSTRALIANO FALSIFICADOR. EU ME APROXIMO DE ESTRANHOS E CINCO MINUTOS DEPOIS ESTOU EXPLICANDO ALGUMA COISA... COMO SE TIVESSE PENA DELES. AS PESSOAS FICAM SEM GRAÇA, ELVIRA, E EM VEZ DE FALAREM, EU MESMO RESPONDO, EXPLICO E REPARTO PEDAÇOS DE MUNDO, COM A ÚNICA INTENÇÃO DE QUE ME PERDOEM. MINHA VONTADE É GRITAR: COMO VOCÊS VIVEM MAL..! OLHEM QUE MERDA DE VIDA VOCÊS LEVAM, SÓ PORQUE NÃO VIVEM MEIO METRÔ MAIS PRÁ LÁ...! NINGUÉM ESTÁ ME PEDINDO EXPLICAÇÕES! NINGUÉM SE INTERESSA PELAS MINHAS

EXPLICAÇÕES, E EU PEÇO PERDÃO POR SER TESTEMUNHA DESSA IMBECILIDADE TODA..! FOI ASSIM TAMBÉM COM MARIA LUÍZA... "O QUE VAMOS FAZER, PIO? QUANDO PARTIMOS, PIO? QUANDO VAMOS CASAR, PIO?" E EU FECHEI OS OLHOS E ME VI NUM BECO SEM SAÍDA, COM OS LIVROS E A CERTEZA ABSOLUTA DE ESTAR EQUIVOCADO... ENTÃO DISSE QUE IÁ ESCRIVER UMA CARTA A ROMAIN ROLLAND, PARA QUE ELA PENSASSE QUE ROMAIN ROLLAND ERA A SAÍDA DO BECO SEM SAÍDA... ROMAIN ROLLAND FALARIA COM STALIN E STALIN ERA O COLCÓS DE BETERRABAS NA UCRÂNIA. RIDÍCULO, NÃO É?

Elvira

VIVEMOS TÃO MAL, PIO MIRANDA, COM AS SAMAMBAIAS E OS CANÁRIOS, E O CRUCIFIXO ATRÁS DA PORTA... VIVEMOS TÃO MAL...

(Entra Matilde. Pôs o vestido branco de organdi com lacinhos pretos.)

Matilde QUE TAL?

Elvira ESTÁ UM

DOCE.

Matilde

PLÁCIDO DISSE QUE SE CHEGARMOS MAIS CEDO TALVEZ POSSAMOS CUMPRIMENTÁ-LO NO CAMARIM.

Elvira

DEVE ESTAR OCUPADÍSSIMO.

Matilde E MARIA

LUÍZA?

Pio

VOU BUSCÁ-LA. (Pio sai.)

Matilde

COM O TURBANTE, NÃO ACHA?

Elvira

(Distraída.) Anh?

Matilde

PERGUNTEI SE DEVIA PÔR O TURBANTE...

Elvira

QUE TURBANTE?

Matilde

O DA CABEÇA. O QUE HÁ?

Elvira

NADA. NÃO GOSTO DO TURBANTE. A TIARA DE FLORES É  
QUE FICA BEM.

Matilde

EU LEMBREI DO *TANGO BAR*... NO FINAL... QUANDO ELE  
ESTÁ NO BARCO E ELA SOBE A PASSARELA...

Elvira

GOSTO MAIS DAS FLORES. SÃO A TUA CARA. (Elvira abraça  
Matilde.)

Matilde

ESTÁ MELHOR?

Elvira

SIM.

Matilde

COM QUE VESTIDO VOCÊ VAI?

Elvira

QUALQUER UM.

Matilde

E A MARIA LUÍZA? PLÁCIDO ACHA QUE ELA NÃO VAI...

Elvira

MARIA LUÍZA VAI, SIM, E ESTA NOITE SERÁ UMA GRANDE NOITE.  
MESMO DAQUI A CINQUENTA ANOS, SERÁ UMA GRANDE NOITE. EU JÁ  
ESTAREI MORTA, E CONTINUARÁ SENDO UMA GRANDE NOITE...

Matilde

COMO AS *RUIVAS DE NEW YORK*?

Elvira

COMO *MARY, PEGGY, BETTY Y JULIE*...

Matilde

...*RUBIAS DE NEW YORK...* *CABECITAS ADORADAS QUE*  
*VIERTEN AMOR...*

Elvira  
*DAN ENVIDIA A LAS ESTRELLAS...*

Matilde  
*YO NO SÉ VIVIR SIN ELLAS...*  
(Entra Plácido.)

Plácido  
(Canta.) *MARY, PEGGY, BETTY Y JULIE, RUBIAS DE NEW YORK...*  
*CABECITAS ADORADAS QUE VIERTEN AMOR.*

Matilde  
*DAN ENVIDIA A LAS ESTRELLAS!*

Elvira  
*YO NO SÉ VIVIR SIN ELLAS!*

Plácido  
*MARY, PEGGY, BETTY Y JULIE DE LABIOS EN FLOR.*

Matilde  
PÕE O DISCO, PLÁCIDO! HOJE Á NOITE, NA SEXTA FILA DO MUNICIPAL, VÃO ESTAR SENTADAS AS TRES RUBIAS DE NEW YORK.

Plácido  
(Enquanto põe o disco.) *ES COMO EL CRISTAL LA RISA LOCA DE JULIE... ES COMO EL CANTAR DE UN MANANTIAL.*

Elvira  
*TURBA MI SOÑAR EL DULCE HECHIZO DE PEGGY, SU MIRADA AZUL, HONDA COMO EL MAR.*

Plácido  
*DELICIOSAS CRIATURAS PERFUMADAS, QUIERO EL BESO DE SUS BOQUITAS PINTADAS.*

Elvira  
*FRÁGILES MUÑECAS DEL OLVIDO Y DEL PLACER, RÍEN SU ALEGRIA... COMO UN CASCABEL.*  
(Ouve-se *Rubias de New York* a todo volume no salão das Ancízar.)

Voz de Gardel  
*MARY, PEGGY, BETTY Y JULIE, RUBIAS DE NEW YORK...*

Matilde

(Grita.) TÃO LONGE, PORRA! TÃO LONGE...

Voz de Gardel

*CABECITAS ADORADAS, QUE VIERTEN AMOR...*

Elvira e Voz de Gardel

*DAN ENVÍDIA A LAS ESTRELLAS...*

Plácido

(Grita.) ÀS ESTRELAS! OUÇAM BEM O QUE ÈLE DIZ: ÀS ESTRELAS!

Voz de Gardel

*YO NO SÉ VIVIR SIN ELLAS.*

Plácido

(Grita.) GARDEL É TÃO ALTO COMO O GENERAL GÓMEZ...

Voz de Gardel

*MARY, PEGGY, BETTY, JULIE, DE LABIOS EN FLOR.*

(Elvira e Plácido dançam o foxtrot.)

Voz de Gardel

*ES COMO EL CRISTAL LA RISA LOCA DE JULIE... ES COMO EL CANTAR DE UN MANANTIAL.*

Matilde e Voz de Gardel

*TURBA MI SOÑAR EL DULCE HECHIZO DE PEGGY, / SU MIRADA AZUL, HONDA COMO EL MAR.*

Matilde, Elvira, Plácido e Voz de Gardel

*DELICIOSAS CRIATURAS PERFUMADAS, / QUIERO EL BESO DE SUS BOQUITAS PINTADAS.*

Gardel e Plácido

*FRÁGILES MUÑECAS DEL OLVIDO Y DEL PLACER, / RÍEN SU ALEGRIA... COMO UN CASCABEL...*

(Entram Maria Luíza e Pio.)

Voz de Gardel

*RUBIO COCKTAIL QUE EMBORRACHA, ASÍ ES MARY...*

Plácido e Voz de Gardel

*SU MELENA QUE ES DE PLATA QUIERO PARA MÍ...*

Elvira e Voz de Gardel  
*SI EL AMOR QUE ME OFRECÍA SÓLO DURA UN BREVE DÍA...*

Matilde e Voz de Gardel  
*TIENE EL FUEGO DE UNA BRASA TU PASIÓN, PEGGY...*

Plácido  
(Aproximando-se de Maria Luíza) E por enquanto, vamos esperar a bandeira..!  
Porque há de chegar! Há de chegar, tenho certeza!

Voz de Gardel  
*ES COMO EL CRISTAL LA RISA LOCA DE JULIE. ES COMO EL CANTAR DE UN MANANTIAL...*

Matilde e Voz de Gardel  
*TURBA MI SOÑAR EL DULCE HECHIZO DE PEGGY, SU MIRADA AZUL, HONDA COMO EL MAR...*

Matilde, Elvira, Plácido e Voz de Gardel  
*DELICIOSAS CRIATURAS PERFUMADAS,  
QUIERO EL BESO DE SUS BOQUITAS PINTADAS.  
FRÁGILES MUÑECAS DEL OLVIDO Y DEL PLACER,  
RÍEN SU ALEGRIA... COMO UN CASCABEL..!*

(Da rua vem o som dos foguetes que anunciam a chegada de Carlos Gardel e o consequente júbilo da população.)

Matilde  
(Eufórica) FOGUETES, PLÁCIDO...! VAMOS!

Plácido  
QUE NINGUÉM DIGA QUE FOMOS INGRATOS, QUE NÃO SOUBEMOS RECONHECER A GLÓRIA DE UM GRANDE HOMEM! A CIDADE ESTÁ EM FESTA.

(Voltam-se a ouvir os foguetes no saguão das Ancízar.)

Matilde  
(Na porta.) VAMOS, PLÁCIDO!

Elvira  
POR QUE NÃO VAI VER OS FOGUETES, PIO? QUEM SABE SE NÃO É O SOM DA REVOLUÇÃO? ENFIM, ESTA NOITE VOCÊ VAI COM A PASSIONÁRIA PARA O BECO SEM SAÍDA. NÃO ESQUEÇA DE ME DAR O ENDEREÇO, PARA QUANDO CHEGAR A CARTA DE ROMAIN ROLLAND...

Pio

ÀS VEZES O CORREIO ATRASA.

Elvira

A CULPA É DO BERTORELLI. MAS TUDO ISSO VAI MUDAR QUANDO HOUVER UMA BANDEIRA VERMELHA NO CAPITÓLIO.

(As explosões dos foguetes ficam mais próximas.)

Pio

EM 1947.

Elvira (Pausa)

POIS É.

Maria Luíza

(Subitamente angustiada) QUE É QUE HÁ COM VOCÊS DOIS?

Elvira

NADA. NÃO É, PIO? CONVERSAMOS E NOS DESCULPAMOS. CADA UM TEM OS SEUS PROBLEMAS.

Pio

VOLTO À NOITE, MARIA LUÍZA... DEPOIS DO CONCERTO. (Pausa. Pio sai. Longa pausa após a saída de Pio)

Maria Luíza TINHA

QUE SER ASSIM.

Elvira

NÃO DIGA NADA E ME DÊ UM ABRAÇO.

Maria Luíza

(Chora) MINHA IRMÃ QUERIDA...

(Elvira e Maria Luíza se abraçam)

Maria Luíza

(No mesmo tom) NO FUNDO... NÃO VAI SER POR MUITO TEMPO. UNS SETE... OITO ANOS, SÓ ISSO.

Elvira

É.

Maria Luíza E QUEM

SABE VOCÊ...

Elvira

O QUE?...

JEITO DE IR...

Maria Luíza DÁ UM

LONGE?...

Elvira TÃO

DE VISITA. EM JULHO, NA UCRÂNIA. EU ECONOMIZO E TE MANDO  
A PASSAGEM...

Elvira

É, VAMOS VER.

Maria Luíza

É BONITO LÁ. TEM CAMPOS E CAMPOS DE BETERRABA E SESSÕES  
CULTURAIS À NOITE. UMA VEZ POR ANO, STALIN CONCEDE A MEDALHA  
DO TRABALHO E AS PESSOAS SE REÚNEM NA SEDE DO COLCÓS.

Elvira

MARIA LUÍZA: COMO É QUE VOCÊ VAI FAZER PARA CULTIVAR  
BETERRABAS? VOCÊ NUNCA PLANTOU UM NABO...!

Maria Luíza

EU APRENDO. TAMBÉM NÃO É TÃO DIFÍCIL ASSIM. ELES DÃO AS  
SEMENTES E VOCÊ ENFIA NA TERRA. COM O TEMPO ELAS CRESCEM.

Elvira

BEM, AFINAL... A SUA VIDA É SUA, NÃO É?

Maria Luíza

O QUE É QUE EU VOU FAZER, SE FICAR AQUI? VISITAR O PIO NA  
PRISÃO?

Elvira DE JEITO

NENHUM.

Maria Luíza

A GENTE SE CONHECE BEM DEMAIS... ENTENDE? EU NUNCA O VI  
DESPIDO, MAS É COMO SE JÁ TIVESSE VISTO. E SE QUERO SABER  
ALGUMA COISA, ELE ME EXPLICA... SENTAMO-NOS TANTAS VEZES NESTE

SOFÁ... E JÁ HOUVE TANTOS SILENCIOS DEPOIS DAS SUAS PALAVRAS...  
TANTA ROTINA...

Elvira EU SEI

COMO É...

Maria Luíza

HABITUEI-ME A ESCUTAR A VOZ DELE... OS SEUS ROMPANTES... A  
SUA TERNURA...

Elvira

VOCÊ TEM QUE LEVAR UM SOBRETUDO. FAZ UM FRIO DANADO,  
LÁ...

Maria Luíza

NÃO SEI DA REVOLUÇÃO, ELVIRA. SEI DE MIM. E ÁS VEZES É  
MARAVILHOSO SABER DE MIM. É INCRÍVEL COMO FUI ME ADIVINHANDO,  
ELVIRA, UM POUQUINHO A CADA DIA... TODOS OS DIAS... DE DOMINGO A  
DOMINGO. ÁS VEZES PENSO QUE ELE NÃO VAI VOLTAR E ME DÁ UM  
MEDO... MAS ELE VEM, TODOS OS DIAS, AO MEIO-DIA E MEIA, SEMPRE  
PROVISORIAMENTE, ENVERGONHADO PELO ALMOÇO, DIZENDO QUE NÃO  
QUER INCOMODAR... ELE NUNCA ME TOCOU. VOCÊ ACREDITA QUE ELE  
NUNCA ME TOCOU? NA VERDADE, NÃO TEMOS NADA PARA RECORDAR.  
VIVEMOS PARA O DIA EM QUE HAVERÁ JUSTIÇA E O MUNDO PERTENCERÁ  
A TODOS.

(Longa pausa. E de repente entra Le Pera na sala das Ancízar.)

Le Pera DESCULPEM... A

PORTE ESTAVA ABERTA...

Elvira

O QUE É QUE O SENHOR DESEJA?

Le Pera

É AQUI QUE MORA O SR. PLÁCIDO ANCÍZAR?

Elvira

SIM.

Le Pera

(Chama.) CARLOS! CHEGAMOS! É AQUI!

(Pausa)

Elvira

DESCULPE, MAS QUEM É O SENHOR?  
(Entra Gardel e escolhe o seu melhor sorriso)

Gardel

BOA TARDE. O MEU NOME É GARDEL.

## SEGUNDO ATO (TUTANKAMÓN)

A sala e o pátio das Ancízar à meia-noite. Elvira acende a luz da sala. Maria Luíza e Matilde entraram com ela. Vieram do Teatro Municipal, depois de assistirem à apoteose de Gardel.

### Matilde

(Grita da entrada, ainda no escuro) É QUE NÃO EXISTEM PALAVRAS PARA CONTAR COMO FOI! PODEM REUNIR OS ESCRIBAS E FARISEUS DE JERUSALÉM, A ACADEMIA DE LETRAS, TODA A IMPRENSA ESCRITA E FALADA, E PEÇAM-LHES PARA CONTAR COMO FOI ESTA NOITE... – E ELES NÃO VÃO CONSEGUIR! (Aos berros, no pátio) GENTE, QUE APOTEOSE!

### Maria Luíza

(Alarmada pelos gritos) Matilde!

### Elvira

FAZ VINTE ANOS QUE EU DIGO! NESTE PAÍS, NUNCA SE VIU NADA IGUAL! ATÉ O VENTO PÁRA DE SOPRAR QUANDO ESSE HOMEM ABRE A BOCA. PORQUE NÃO É O CANTO, NEM O REPERTÓRIO – É ELE! E REPARARAM NOS DENTES? O QUE É QUE EU DISSE DOS DENTES DELE? JÁ SE VIU ALGUMA VEZ, NESTE PLANETA, UMA PORCELANA TÃO BRILHANTE? PARECE QUE ELE TEM UM ESPelho NA BOCA!

### Matilde

APARECE ALGUÉM – NÃO É, MARIA LUISA? – E TE DIZ: TERCIOPETO, CARAMELO, CRISTAL, LÁGRIMA, BRUÑIDO, TAÑIDO, SUPONTE... E A GENTE FICA COMPLETAMENTE ATOLADA NAS PALAVRAS, ESPOJANDO-SE NELAS COMO UM CAMELO NAS AREIAS DO NILO. (Grita) TUTANKAMÓN! TUTANKAMÓN!

### Maria Luíza

MATILDE, GRITE MAIS BAIXO...

### Matilde

MAIS BAIXO POR QUÊ? NÃO QUERO GRITAR MAIS BAIXO! QUERO QUE O MUNDO INTEIRO OUÇA! QUERO QUE TODOS ACORDEM! (Aos berros) TUTANKAMÓN! TUTANKAMÓN! QUE MARAVILHA É TUTANKAMÓN!

### Maria Luíza

FICAOU MALUCA!

### Matilde

ÉBRIA, TORNEI-ME UMA ÉBRIA, ABSOLUTA E DEFINITIVAMENTE ÉBRIA! TUTANKAMÓN! TUTANKAMÓN! QUANDO ELE CANTOU TUTH-ANK-AMÓN – HEIN, ELVIRA? – EU ME SENTI UMA VESTAL DE BANDEJA, CORRENTE E CÃO DE GUARDA! E ME DEU GANA DE SUBIR NO PALCO COM A ÚNICA INTENÇÃO

DE RESGATÁ-LO DAS ÁGUAS, TAL COMO A MÃE DE MOISÉS NO PENÚLTIMO TESTAMENTO. DEUS DO SINAI! QUE HUMIDADE DE HOMEM!

**Elvira**

AGORA É QUE EU QUERO VER O BERTORELLI, CARA A CARA! AMANHÃ SÓ VOU CHEGAR NO GUICHÊ ÀS DEZ E MEIA, OU TALVEZ ÀS ONZE... E QUANDO AQUELA CAVALGADURA LEVANTAR OS OLHOS POR BAIXO DA VISEIRA E QUISER QUE EU JUSTIFIQUE O MEU ATRASO, SÓ VOU DIZER: LAMENTO MUITÍSSIMO, BERTORELLI, MAS ONTEM GARDEL ESTEVE EM MINHA CASA, E HÁ CERTOS COMPROMISSOS QUE NOS OBRIGAM A UM PEQUENO ATRASO! NÃO CREIO QUE ESTE DESLIZE BUROCRÁTICO PREJUDIQUE A EFICIÊNCIA DAS COMUNICAÇÕES NACIONAIS, DIGNÍSSIMO SUPERINTENDENTE!

**Maria Luíza**

ACHO QUE NÃO TEMOS TAÇAS SUFICIENTES.

**Elvira**

POR QUE? SÓ VÊM ÉLE E O LE PERA.

**Maria Luíza**

E SE ELE CONVIDAR MAIS ALGUÉM? TINHA TANTA GENTE QUERENDO ENTRAR NO CAMARIM...

**Matilde**

ELE FOI CLARO E LÍMPIDO QUANDO ENTROU POR ESTA PORTA ÀS DUAS E MEIA DA TARDE, ANTES DO MEU DESMAIO. -(Citando Gardel) - "DONA ELVIRA..."

**Elvira**

(Corrigindo) "DONA ELVIRA, DISTINTA SENHORA..."

**Matilde**

(No mesmo jogo) "...PODERIA EU TER A HONRA..."

**Maria Luíza**

(Completando as históricas palavras de Gardel) "... DE VISITÁ-LAS HOJE À NOITE, DEPOIS DA MINHA APRESENTAÇÃO NO MUNICIPAL?"

**Matilde**

(Emocionada) NÃO É POSSÍVEL! NÃO ACREDITO! NÃO ACREDITO! (A Elvira) E O QUE RESPONDEU A "DISTINTA SENHORA"?

**Elvira**

(Com falsa afetação) JÁ LHES DISSE, NÃO VOU REPETIR TUDO DE NOVO.

**Matilde**

POR QUE NÃO? AS FREIRAS LÁ NO COLÉGIO NÃO ME CONTARAM, CATORZE VEZES, A HISTÓRIA DO CENTURIÃO MALVADO E DO GOLPE DE LANÇA?

**Maria Luíza**

CONTA, ELVIRA...!

**Elvira**

RESPONDI: E A QUE DEVO TAMANHA HONRA, CAVALHEIRO?

**Elvira e Maria Luíza**

(Sussurrando ao mesmo tempo) *LA POLITESSE... LA POLITESSE...*

**Maria Luíza**

MEU DEUS, ESTAMOS COMPLETAMENTE DOIDAS...!

**Elvira**

É COM CHAMPAÑHE QUE SE DEVE CELEBRAR TODO ESSE PRESTÍGIO! QUERIA TANTO QUE AO MENOS UMA VEZ VOCÊ ERGUESSE A CABEÇA E OLHASSE PARA O CÉU. ÀS VEZES HÁ ESTRELAS...

**Maria Luíza**

O PIO JÁ DEVE ESTAR QUASE CHEGANDO.

**Matilde**

AI, ME DEU UMA VONTADE DE FAZER XIXI...!

**Elvira**

VAI, MENINA.

**Matilde**

E SE ELE CHEGAR? (A Elvira) JURE QUE NÃO VAI DIZER NADA A ELE.

**Elvira**

JURO.

**Matilde**

(Saindo) FALE DE FLORES... SE ELE CHEGAR, FALE DE FLORES... (Matilde sai correndo. Pausa)

**Elvira**

VOCÊ VAI MESMO ESTA NOITE?

**Maria Luíza**

VOU.

**Elvira**

E SUA ROUPA?

**Maria Luíza**

DEPOIS VENHO BUSCAR. (Breve pausa.)

**Elvira**

MARIA LUÍZA...

**Maria Luíza**

ELVIRA, NÃO ME DIGA QUE NÃO TENHO RAZÃO... PELO QUE HÁ DE MAIS SAGRADO, NÃO DIGA QUE NÃO TENHO RAZÃO...

**Elvira**

NÃO.

**Maria Luíza**

HÁ DEZ ANOS QUE PRESSINTO O PERFUME DESTE DIA. SEI MAIS DESTA QUINTA-FEIRA DO QUE TUDO O QUE JÁ SOUBE NA VIDA. É HOJE, EU SEI. VAMOS PARA UMA PENSÃO, POR ENQUANTO, DEPOIS...

**Elvira**

E AGORA? O QUE É QUE VOCÊ VAI FAZER AGORA? FAZ DEZ ANOS QUE EU TAMBÉM SÓ OUÇO O PIO FALAR DE DEPOIS, DEPOIS... QUERO SABER É AGORA...!

**Maria Luíza**

NÃO SEI... VOU FICAR POR AÍ... FRITO ALGUMA COISA... NÃO SEI... MAS ESTA NOITE... SÓ CONSIGO PENSAR QUE... SÃO DEZ ANOS QUE VÃO TERMINAR ESTA NOITE... E VAMOS SER COMO TODA A GENTE... COMO VOCÊ COM O GALARRAGA... NÃO É MESMO?

**Elvira**

O GALARRAGA TOMOU UM PORRE, FICOU RECITANDO POEMAS E FALANDO DE UMA EMPRESA DE PRODUTOS QUÍMICOS. NO DIA SEGUINTE FOI EMBORA, O GALARRAGA... E QUANDO ELE SAIU... LÁ DENTRO DE MIM, EU SÓ TINHA UM PENSAMENTO: NÃO VOU AGUENTAR... ERA O QUE EU DIZIA A MIM MESMA, NÃO VOU AGUENTAR... PORQUE ERA UMA DOR ASSOMBROSA, SEM REMÉDIO, QUE PARECIA ENTRANHADA NOS MEUS OSSOS... MAS NO FUNDO TINHA ALGUMA COISA QUE... EU NUNCA SOUBE EXATAMENTE O QUÊ... EU TINHA VINTE ANOS... COMO É QUE VOU ME LEMBRAR?

**Maria Luíza**

E EU TENHO TRINTA E SEIS, COMO SANT'ANA.

**Elvira**

SANT'ANA DEU À LUZ MARIA. DEUS SEJA LOUVADO.  
(Volta Matilde)

**Matilde**

(Insistindo na imitação de Elvira) “E A QUE DEVO TAMANHA HONRA?

**Elvira**

(Alegre) FOI NO DIA 11 DE JUNHO DE 1935, QUANDO CARLOS GARDEL CHEGOU A ESTA CASA, QUE ELVIRA ANCÍZAR DIVIDIU SUA VIDA EM DUAS ETAPAS OU, MELHOR DIZENDO, EM DOIS MOVIMENTOS, TÃO SIMPLES COMO ANTES E DEPOIS...

**Matilde**

(Como Elvira) “E A QUE DEVO TAMANHA HONRA, CAVALHEIRO?” (Como Gardel) “SENHORA DONA ELVIRA: ACABO DE CHEGAR DE NOVA YORK E ESTOU EXAUSTO. NÃO AGUENTO IR A OUTRA RECEPÇÃO.”

**Maria Luíza**

(A Matilde) REPAROU NO CABELO DELE?

**Elvira**

ENTRE OUTRAS COISAS.

**Maria Luíza**

TEM UM BRILHO INCRÍVEL, COMO SE O SOL BRILHASSE SOBRE SUA CABEÇA. AQUELE BRILHO PERUANO DO MEIO-DIA EM LIMA. QUEM SABE SE A HISTÓRIA DO URUGUAI NÃO É VERDADEIRA?

**Elvira**

ESTA NOITE, TODOS OS MISTÉRIOS SERÃO DESVENDADOS.

**Matilde**

ESTA NOITE...!

**Elvira**

E A VERDADE RESPLANDECERÁ! FOI CONCEBIDO EM TOULOUSE, EMBORA NÃO TENHA SIDO REGISTRADO, DE PAI FRANCÊS SUSPEITO E MÃE FRANCESCA DECENTÍSSIMA. AOS TRÊS ANOS, POR UMA IRONIA DO DESTINO, TEVE A MÁ SORTE DE CHEGAR A MONTEVIDEO, E AOS CINCO, EM BUSCA DE HORIZONTES MAIS PROPÍCIOS, FIXOU RESIDÊNCIA EM BUENOS AIRES, ONDE FICOU CONHECIDO POR “EL MOROCHO”, O MORENAÇO.

**Maria Luíza**

SERÁ QUE A MÃE NÃO É ÍNDIA?

**Elvira**

BRANCA E LOIRA COMO A DUQUESA DE ALBA. ESSE HOMEM NÃO PERTENCE A NÓS.

**Matilde**

QUERO OUVIR DE NOVO O QUE ELE DISSE DA CASA!

**Maria Luíza**

MATILDE, NÃO PRECISA GRITAR!

**Elvira**

MORDEU UMA FOLHA DE SAMAMBAIA... OLHOU PARA MIM... E DISSE: "SENHORA DONA ELVIRA, COM CERTEZA VAI ESTRANHAR O MEU PEDIDO, MAS GOSTARIA, SE NÃO FOSSE INCÔMODO, DE PARTILHAR ESTA NOITE COM VOCÊS."

**Maria Luíza**

(Como Elvira) "SERIA UMA HONRA, CAVALHEIRO."

**Elvira**

(Como Gardel) "PORQUE ESTA CASA SE PARECE COM A DA MINHA MÃE EM BUENOS AIRES, QUANDO CHEGAMOS DE MONTEVIDÉU."

**Matilde**

COMO É QUE A GENTE FAZ PARA NÃO GRITAR? AO PISAR NESTE ASSOALHO, O PRIMEIRO LATINO-AMERICANO TRANSCENDENTAL DESDE ANCHIETA, DECLARA QUE ESTA CASA SE PARECE COM A DE SUA MÃE!

**Maria Luíza**

(Partilhando a alegria) FOI TÃO BONITO NO TEATRO...

**Matilde**

VER GARDEL E DEPOIS MORRER!

**Maria Luíza**

... QUANDO NOS DEDICOU "TUTANKAMON". ME DEU VONTADE DE CHORAR.

**Elvira**

NINGUÉM SABIA PARA QUEM ERA, MAS ESTAVAM TODOS SE ROENDO DE INVEJA.

**Maria Luíza**

HOUVE UM SILENCIO E AS PESSOAS PERCEBERM QUE IÁ ACONTECER ALGO MUITO ESPECIAL. E ÉLE ESPEROU, ESPEROU, ESPEROU... ATÉ QUE

CESSARAM AS TOSSES E OS MURMÚRIOS, E ENTÃO DISSE: "QUERIDO PÚBLICO DESTA NOITE... SINTO-ME FELIZ EM CARACAS..."

**Elvira**

E FOI AÍ QUE EU ME DEBULHEI EM LÁGRIMAS, PORQUE VI O MUNDO COMO UM PLANETA REDONDO ONDE A PROVIDÊNCIA NOS CONCEDEU UM CANTINHO DE TERRA E UM NOME... "SINTO-ME FELIZ EM CARACAS".

**Maria Luíza**

(Continua) "...UMA CIDADE QUE SEMPRE QUIS CONHECER E QUE TRAGO NO MEU CORAÇÃO HÁ MUITOS ANOS..."

**Matilde**

ALELUIA!

**Maria Luíza**

NESSA ALTURA, METADE DO TEATRO JÁ ESTAVA AOS PRANTOS, COMO SE O MUNDO FOSSE ACABAR ALI. DEPOIS, FEZ-SE UM GRANDE SILENCIO...

**Matilde**

(Pausa) E DEPOIS DO SILENCIO?

**Maria Luíza**

ELE VIROU A CABEÇA, OLHOU BEM PARA NÓS... E DISSE: "ESTA TARDE CONHECI TRÊS CRIATURINHAS DE QUEM VOU LEVAR A MELHOR LEMBRANÇA..."

**Matilde**

(Contando) MARY. PEGGY. BETTY. E FALTA JULIE.

**Elvira**

JULIE É A SUA MÃE, QUE ESTAVA OLHANDO PARA NÓS DO ALÉM.

**Matilde**

MARY, PEGGY E BETTY, PORQUE JULIE MORREU EM 1928, E DESDE ESSE DIA QUE HÁ SEMPRE FLORES NO SEU TÚMULO E MINUTOS DE SILENCIO.

**Maria Luíza**

"E A ELAS, QUE SÃO TÃO DOCES, TÃO GENTIS, QUERO DEDICAR UM SHIMMY CARINHOSO. CHAMA-SE: TUT-ANKH-AMÓN."

**Elvira**

E CANTOU TUTANKAMON, COMO SE A FELICIDADE DEPENDESSE SÓ DELE NAQUELE NOVO EGITO. MEU DEUS DO CÉU! ONDE É QUE SE PODE GRAVAR A DATA DE HOJE? SÓ MESMO NUMA PIRÂMIDE!

**Matilde**

(Lúcida) AINDA NÃO PUSEMOS A TOALHA.

**Maria Luíza**

MARY E PEGGY VÃO À COZINHA BUSCAR AS TAÇAS. EU PONHO A TOALHA.

**Matilde**

SERÁ QUE ELE VEM MESMO, ELVIRA?

**Elvira**

VAI CHEGAR A QUALQUER MOMENTO. EU SEI. PRESSINTO.

(Saem Elvira e Matilde. Maria Luíza procura a toalha e com milimétrica competência cobre a mesa que puseram ali para a transcendental ocasião. Uma pausa. Entra Gardel. Sem fazer barulho, aproxima-se de Maria Luíza.)

**Gardel**

COM LICENÇA?

(Maria Luíza volta-se, reprimindo um grito, diante daquela aparição fantástica.)

**Gardel**

(Depois de cheirar a toalha) PATCHOULI.

**Maria Luíza**

(Trêmula) A CASA TODA TEM SACHÊS DE PATCHOULI.

**Gardel**

VOCÊ É MARIA LUÍZA?

**Maria Luíza**

ANCÍZAR.

**Gardel**

(Mostrando) PEGA-SE O CENTRO DA TOALHA, FAZENDO-O COINCIDIR COM O CENTRO DA MESA. DEPOIS É FÁCIL... (E subitamente a toalha fica posta com incrível rigor) APRENDEI ISSO NA HOLANDA, COM A PEQUENA GUILHERMINA.

**Maria Luíza**

(Balbucia) QUEM É GUILHERMINA?

**Gardel**

A RAINHA, É CLARO. (Nostálgico) AH, GUILHERMINA E SUAS TOALHAS DE RENDA. GUILHERMINA E SEUS CAPRICHOS... (A Maria Luíza) ONDE ESTÃO OS GUARDANapos?

**Maria Luíza**

NA CRISTALEIRA. NÃO SE INCOMODE.

**Gardel**

NÃO É INCOMODO, É UM MODO DE VIVER. (Com passos elegantes, Gardel dirige-se ao móvel das Ancízar e pega os guardanapos) MINHA MÃE DIZ QUE OS GUARDANPOS DEVEM SER O DOBRO DO NÚMERO DE CONVIDADOS. NÃO É INCRÍVEL ESSA MINHA MÃE?

**Maria Luíza**

ELA É ARGENTINA?

**Gardel**

NÃO SEI. VOCÊ ACREDITA QUE NÃO SEI? (Gardel coloca os guardanapos nos lugares) LE PERA E PLÁCIDO VÃO TRAZER O VINHO. (Breve pausa) E O SEU NOIVO?

**Maria Luíza**

COMO SABE DO MEU...

**Gardel**

PLÁCIDO ME FALOU DELE. UM INTELECTUAL, PELO QUE ENTENDI...

**Maria Luíza**

ACHA MESMO?

**Gardel**

POR QUE NÃO? (Ri) HÁ UMS TRÊS MESES, EM PARIS, ROMAIN ROLLAND ME DIZIA... CONHECEM ROMAIN ROLLAND POR AQUI?

**Maria Luíza**

NÃO. SIM.

**Gardel**

BOM, DIZIA-ME O VELHO ROLLAND, DEBAIXO DE UMA MARQUISE EM MONTPARNASE: "CHER GARDEL... (Corrige) – "... QUERIDO GARDEL, HÁ DOIS MIL ANOS QUE ESTAMOS CONFIANDO NO FUTURO... NÃO É MUITO CHATO?"

**Maria Luíza**

QUEM? O ROMAIN ROLLAND?

**Gardel**

NÃO, O FUTURO. (Dispicente) ROLLAND E SUAS MANIAS... (Pausa) ADORO OS DIAS CHUVOSOS EM PARIS. NUNCA ESTEVE LÁ?

**Maria Luíza**

NÃO.

**Gardel**

NUNCA ESTEVE EM PARIS! QUE PENA. (Pausa) DESCULPE, NÃO PERGUNTEI PELA ELVIRA E PELA MATILDE. SE A MINHA MÃE ESTIVESSE AQUI, DAVA-ME UM PUXÃO DE ORELHA... CARLOS, CARLOS, CARLOS! É ASSIM QUE ELA FALA QUANDO EU NÃO ME COMPORTO BEM. PÔE A MÃO NA TESTA, ASSIM... CARLOS, CARLOS, CARLOS...

**Maria Luíza**

MEU DEUS!... NEM LEMBREI...! ELAS ESTÃO NA COZINHA. QUER QUE EU AS CHAME?

**Gardel**

NÃO DEVEMOS PERTURBAR A INTIMIDADE CULINÁRIA DE DUAS DAMAS. (Pausa) VAMOS SENTIR A NOITE. ESTÁ ABAFADO, NÃO?

**Maria Luíza**

SE O SR. ME PERMITE... ACHO QUE É POR CAUSA DO CACHECOL

**Gardel**

TEM RAZÃO. (Tira o cachecol) GUARDE, É SEU. (Observa Maria Luíza) POR QUE ESTÁ TREMENDO?

**Maria Luíza**

MEU?!

**Gardel**

NÃO SE FAZEM PERGUNTAS QUANDO SE RECEBE UM PRESENTE, DIZIA O MAHATMA GHANDI. (Ri) QUASE FALEI "ME DIZIA"... MAS NÃO QUERO PARECER PEDANTE. CONHECEM O MAHATMA GHANDI POR AQUI?

**Maria Luíza**

NÃO. NUNCA ESTEVE EM CARACAS.

**Gardel**

QUE PENA.

**Maria Luíza**

DESCULPE, MAS EU QUERIA FAZER UMA PERGUNTA. UMA PERGUNTINHA SÓ. POR QUE VEIO AQUI? POR QUE ESTA NOITE? POR QUE NÓS?

**Gardel**

COISAS TÉCNICAS DO LE PERA... SEI LÁ... UM MICROFONE... O SOM DA GUITARRA... HAVIA UM BANDO DE GENTE NO SAGUÃO DO MAJESTIC, E DE REPENTE EU O VI SAIR. ELE ESTAVA À PROCURA DO PLÁCIDO, COM AQUELA ANGÚSTIA TÍPICA DO LE PERA QUANDO SURGE UM CONTRATEMPO. E EU DISSE: VOU COM VOCÊ... QUANDO CHEGAMOS AQUI,

A PORTA ESTAVA ABERTA E LÁ DA RUA VI AS SAMAMBAIAS...  
(Entra Pio Miranda carregando uma maleta)

**Pio**

(Reclamando) AINDA VÃO NOS ROUBAR UM DIA...

**Maria Luíza**

PIO... (Pausa) ...ELE É O GARDEL.

**Gardel**

(Cordial) COMO O PIO XII DO VATICANO!... O DAS MÃOS COMPRIDAS E UNHAS POLIDAS.

**Pio**

(Deixando cair a mala) GARDEL?

**Gardel**

(A Pio) MAS JÁ NOS CONHECEMOS! HÁ MEIA HORA QUE ELA SÓ FALA EM VOCÊ! (Aperta vigorosamente a mão de Pio) GARDEL... ENCHANTÉ... (Corrige) MEU DEUS... A BABEL DOS IDIOMAS... MUITO PRAZER!

**Pio**

PIO MIRANDA. (Perplexo) MARIA LUÍZA... O QUE ELE ESTÁ FAZENDO AQUI?

**Maria Luíza**

(Tenta uma explicação) ESTÁVAMOS NO PÁTIO... ELVIRA E EU... NÃO É? E DE REPENTE... NÓS O VIMOS... NÃO ME PERGUNTE COMO... NÃO SEI... ELE QUERIA UMA MUDA DE SAMAMBAIA. NÃO FOI?

**Gardel**

(Erguendo a maleta de Pio) ESTÁ DE PARTIDA, MEU CARO PIO? TUDO PRONTO PARA A VIAGEM, HEIN? MAS ANTES DE ENFRENTAR A DURA ESTRADA, VEIO DESPEDIR-SE DA AMADA. É UM GALÃ ROMÂNTICO!

**Maria Luíza**

AINDA NÃO PUDE AVISAR ELVIRA E MATILDE! ELAS NÃO VÃO ME PERDOAR NUNCA...! (A Gardel, muito angustiada) COM LICENÇA. VOLTO JÁ. FICA EM BOA COMPANHIA. (Maria Luíza sai em direção à cozinha)

**Gardel**

DEIXE-ME OLHÁ-LO BEM, PIO MIRANDA, HOMEM FELIZ! (Dá uma palmada nas costas de Pio) QUE LINDA NOIVA VOCÊ ARRANJOU! (Elegante) EXISTE UM CERTO AR DE URGÊNCIA NESTE PAÍS QUE LOGO ME IMPRESSIONOU: É COMO SE TUDO ACONTECESSE DE REPENTE... COMO SE ALGO DE GRAVE ESTIVESSE PRESTES A ACONTECER E AS PESSOAS FICASSEM EM SILÊNCIO...

(Eufórico) E ENTÃO, QUERIDO? COMO VAI A VIDA?

BEM, OBRIGADO.

ONDE É QUE VOCÊ TRABALHA?

NUMA ESCOLA NOTURNA.

(Dá outra palmada nas costas de Pio) AH, UM MESTRE! SÓCRATES! A DIALÉTICA!... ÀS VEZES, NA CAMA, QUANDO NÃO HÁ DAMAS NA REDONDEZA, FICO PENSANDO... PORQUE, AFINAL DE CONTAS, PARA QUE SERVE O HOMEM, MEU CARO PIO? OU DÁ UMA DE MACHO E O PENDURALHO ENDURECE, OU PENSA E O PENDURALHO SE AUSENTA... TUDO O MAIS É FANTASIA. MAS COMO EU DIZIA: PENSO, NUM SENTIDO CARTESIANO, QUE EXISTEM HOMENS COMO VOCÊ, ENQUANTO EU FICO CANTANDO FILIGRANAS, "MANO A MANO", E GIRA E GIRA, SEM O MENOR PUDOR. ENTÃO DIGO AOS MEUS BOTÕES: PARA QUE VOCÊ VIVE, GARDEL, ESSA VIDA DE PRAZERES QUE O SUFOCA? MAS DEPOIS ACABO DORMINDO, PORQUE GANHO CEM MIL DÓLARES POR ANO E SEI QUE EXISTEM PESSOAS COMO VOCÊ, NO PARAGUAI, NA NICARÁGUA E PRINCIPALMENTE NA REPÚBLICA DE EL SALVADOR. DO CONTRÁRIO EU NÃO DORMIRIA, GRANDE PIO, PORQUE... COMO É QUE SE PODE DORMIR SABENDO QUE EXISTE A REPÚBLICA DE EL SALVADOR?

(Tímido) O SENHOR ACHA, MESMO?

COMPLETAMENTE.

(Após uma pausa) E... CHEGOU ESTA MANHÃ, NÃO FOI?

UMA VIAGEM TERRÍVEL, PIO. QUAN DO CHEGAR A MEDELLÍN, VOU TIRAR UMAS FÉRIAS. EMBORA ÀS VEZES EU SINTA UM TERRÍVEL PRESSÁGIO, COMO DIZEM NA ÓPERA.(Pausa) EU CANTEI BEM, PIO?

INFELIZMENTE, NÃO PUDE IR AO TEATRO.

**Gardel**

ÀS VEZES FICO EM DÚVIDA QUANTO À MINHA VOZ. O ENRICO, COM  
AQUELE JEITÃO AMÁVEL DOS GORDUCHOS, PASSOU UMA NOITE INTEIRA  
FALANDO-ME DO DIAFRAGMA, COMO SE O DIAFRAGMA FOSSE UM  
SENTIMENTO.

**Pio**

QUEM É ESSE ENRICO?

**Gardel**

(Desculpando-se) CARUSO, PERDÃO. (Breve pausa) POR QUE VOCÊ NÃO FOI AO  
TEATRO?

**Pio**

TINHA OS MEUS MOTIVOS.

(Da cozinha ouve-se uma hecatombe de taças e pratos quebrados.)

**Gardel**

(Levantando a voz) É SORTE, MATILDE! ELVIRA, ESTOU AQUI!

(Pálidas e trémulas, entram no pátio das Ancízar Elvira e Matilde, seguidas por Maria  
Luíza.)

**Elvira**

(Depois de uma longa pausa) NUNCA TIVE A MENOR DÚVIDA! E AGORA POSSO  
AFIRMAR, POR TUDO O QUE HÁ DE MAIS SAGRADO NO MUNDO, QUE VALEU  
A PENA TER VIVIDO CINQUENTA E SEIS LONGOS ANOS E UMA TRAIÇÃO,  
PARA, CHEGAR A ESTA NOITE DE GLÓRIA. DESCULPE A HUMILDADE DA  
NOSSA CASA E ESTA RECEPÇÃO DESASTRADA. MATILDE E EU ENSAIAMOS  
UMA REVERÊNCIA EM SUA HONRA, PORQUE NÃO É POSSÍVEL SAUDÁ-LO COM UM  
SIMPLES E CORRIQUEIRO "BOA NOITE".

(Elvira e Matilde fazem uma reverência que acaba de joelhos no chão.)

**Matilde**

(Aproxima-se de Gardel com uma espiga) EM NOME DESTA FAMÍLIA E DO MEU  
AVÔ, O GENERAL ANCÍZAR, HERÓI DA GUERRA DA INDEPENDÊNCIA, CUJOS  
RESTOS REPOUSAM NO PANTEÃO NACIONAL E SÃO O NOSSO ÚNICO  
ORGULHO, QUEREMOS DAR-LHE AS BOAS VINDAS E DIZER QUE VIMOS  
TODOS OS SEUS FILMES E OUVIMOS TODAS AS CANÇÕES QUE CHEGARAM  
ÀS NOSSAS MÃOS, ATÉ DECORÁ-LAS PALAVRA POR PALAVRA. SABEMOS  
DA SUA MÃE E DO SEU PAI NA LONGÍNQUA FRANÇA, E DAS SUAS  
PERIPÉCIAS NO URUGUAI. LAMENTAMOS A SUA INFÂNCIA INFELIZ EM  
BUENOS AIRES. SENTIMOS, COMO SE FOSSE NOSSA, A DOR DE CADA  
PERSONAGEM QUE VOCÊ INTERPRETOU. A SOLIDÃO DE *LUCES DE BUENOS*  
*AIRES*, O DESCONFORTO DE *TANGO BAR*, A TUBERCULOSE DE *EL DÍA QUE*  
*ME QUIERAS* E O ESPANTO DE *EL TANGO EN BROADWAY*. E EM NOME DESSAS

RECORDAÇÕES, OUSAMOS OFERECER-LHE ESTA ESPIGA, SÍMBOLO DA FERTILIDADE DO NOSSO SOLO.

**Gardel**

(Recebe a espiga e beija-A) EU A RECEBO, BEIJO-A, DEVOLVO-A À TERRA E PROÍBO QUE NELA SE TOQUE, PORQUE SERÁ UMA MANEIRA DE PERMANECER NESTA CASA. (Beijando as Ancízar) MARIA LUÍZA. MATILDE. ELVIRA. (Longa pausa)

**Pio**

(Cortando a solenidade do momento) ACHO QUE JÁ ESTÁ NA HORA, MARIA LUÍZA. O ÚLTIMO ÔNIBUS PASSA Á MEIA-NOITE E MEIA.

**Maria Luíza**

(Resoluta) SIM, PIO.

**Gardel**

MAS COMO...? ESTA FLOR DESLUMBRANTE VAI EMBORA?

**Maria Luíza**

(Deslumbrada) EU?

**Pio**

(A Gardel) SR. GARDEL, FICO SATISFEITO EM SABER QUE SUA APRESENTAÇÃO FOI BEM SUCEDIDA.

**Gardel**

OBRIGADO.

**Pio**

SUA PRESENÇA NESTA CASA É UM BELO GESTO, DIGNO DE UM GRANDE ARTISTA POPULAR. NO ENTANTO, PERMITA-ME DIZER-LHE QUE HÁ VINTE E SETE ANOS SOMOS VÍTIMAS DE UMA DITADURA BRUTAL E QUE OS CÁRERES DESTE PAÍS ESTÃO ABARROTADOS DE GENTE HONRADA. (Inspirado) O NOSSO Povo ESTÁ NA MISÉRIA, MORRENDO DE FOME, ENQUANTO OS DONOS DO PODER ESBANJAM O DINHEIRO EM NEGOCIATAS. MAS POR TODA PARTE VÊ-SE UM ESPÍRITO DE LUTA QUE EM BREVE HÁ DE TRIUNFAR, QUANDO AS MASSAS ALCANÇAREM UMA CONSCIÊNCIA HISTÓRICA DEFINITIVA, SOB A LIDERANÇA DO GLORIOSO PROLETARIADO NACIONAL. NO DIA EM QUE ISSO ACONTECER, E HÁ DE ACONTECER, COM CERTEZA, O GOVERNO POPULAR VAI CONVIDÁ-LO PARA VIR NOVAMENTE À CIDADE DE CARACAS, PARA UM RECITAL GRATUITO NA PRAÇA BOLÍVAR, A FIM DE QUE SUA ARTE POSSA SER APRECIADA PELO Povo, E NÃO PELO BANDO DE CRIMINOSOS QUE HOJE ERAMMAIORIANOTEATROMUNICIPAL.

AMÉN.  
AMÉN.  
AMÉN.

**Matilde**

**Gardel**  
(Magnífico) POR FAVOR, QUANDO CHEGAR ESSE DIA, ESCREVA PARA MIM EM BUENOS AIRES.

**Maria Luíza**

(Por via das dúvidas) PARA QUE ENDEREÇO?

**Gardel**

PONHA NA CARTA, SIMPLESMENTE, CARLOS GARDEL... BUENOS AIRES... EM MÃOS. É QUE TODO MUNDO ME CONHECE E MAMÃE GUARDA SEMPRE A MINHA CORRESPONDÊNCIA.

**Pio**

É O QUE FAREMOS.

**Matilde**

TIA MARIA LUÍZA, POR QUE NÃO DEIXA PARA IR AMANHÃ?

**Elvira**

(A Matilde) NÃO SE META.

**Matilde**

PIO... NÃO DÁ NO MESMO? AFINAL, VOCÊS ESPERARAM DEZ ANOS... QUEM SABE AMANHÃ CHEGA A CARTA DAQUELE SENHOR FRANCÊS, E AÍ VOCÊS PODEM SAIR PELA PORTA DA FRENTES, COM CHUVA DE ARROZ, FLORES DE LARANJEIRA E TUDO... NÃO LEVE A MARIA LUÍZA HOJE, PIO, POR FAVOR!

**Gardel**

(Fazendo menção de sair) POSSO ESPERAR O FLÁCIDO E O LE PERA NO PORTÃO. JÁ DEVEM ESTAR CHEGANDO.

**Elvira**

FIQUE EM SEU LUGAR, ALTEZA! NO CENTRO DESTA CASA, COMO CONVÉM A UM CONVIDADO TÃO ILUSTRE! ACONTECE QUE DEPOIS DE DEZ ANOS DE O NAMORO, MINHA IRMÃ E O NOIVO RESOLVERAM PARTIR ESTA NOITE, E O ÔNIBUS DA COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS SÓ PASSA ATÉ A MEIA-NOITE E MEIA...

**Matilde**

(Desesperada) TIA MARIA LUÍZA!

**Elvira**

É O ÔNIBUS CIRCULAR QUE FAZ A LINHA CARACAS-UCRÂNIA, COM UMA PROVÁVEL PARADA NO LIMBO PARA O CAFÉ DA MANHÃ. COMO VÊ, É UMA LONGA VIAGEM, E NÃO HÁ TEMPO PARA DESPEDIDAS...

**Maria Luíza**

(Protestando) POR QUE É QUE VOCÊ TEM QUE FALAR DESSE JEITO?

**Elvira**

POR NADA. SÓ FALEI POR FALAR.

**Maria Luíza**

(A Gardel) E ALÉM DO MAIS... ÉLE ATÉ PÔS A TOALHA, NÃO FOI?

**Gardel**

POR FAVOR...

**Maria Luíza**

(A Gardel) EXISTE UM DIA – NÃO É? - E TEM QUE SER NESSE DIA... NÃO PODE SER AMANHÃ... NÃO É VERDADE? NÃO PODE SER AMANHÃ! (Aponta Pio) OLHE BEM PARA ELE. NÃO TENHO RAZÃO?

**Pio**

MARIA LUÍZA... A TROCO DE QUÊ...?

**Maria Luíza**

EU SEI QUE ELE VAI ENTENDER. NÃO É, GARDEL?

**Elvira**

CLARO QUE VAI ENTENDER! AINDA NÃO NOTARAM QUE ELE VEM AQUI YODAS AS NOITES, À MEIA-NOITE? E NÃO REPARARAM QUE ELE SAI TODOS OS DIAS ANTES DO PADEIRO DAS CINCO E MEIA E DE TROCARMOS A ÁGUA DOS CANÁRIOS? PODE CONTAR A ELE SUA VIDA TODA, DE CAMISOLA E CHINELOS. NÃO É NINGUÉM. É SÓ CARLOS GARDEL. VOCÊ DEVIA TER VERGONHA.

**Gardel**

DESCULPEM, MAS SE O PROBLEMA É TRANSPORTE, POSSO RESOLVER. O LE PERA JÁ VEM AÍ, COM A LIMOUSINE DO PIMENTEL, E PODE LEVÁ-LOS ONDE QUISEREM...

**Maria Luíza**

(Depois de uma pausa) PIO...

**Pio**

(Olhando para Elvira) BOM, NESSE CASO...

**Gardel**

MAS ESSE É O CASO, PIO SANTÍSSIMO! EU ESTOU AQUI... CHEGUEI...! VAMOS COMEMORAR!

**Maria Luíza**

(Tímida) EU FICO PREOCUPADÍSSIMA, PORQUE NÃO QUERO PARECER INDELICADA MAS É QUE... TERIA QUE CONTAR-LHE A MINHA VIDA... E... QUE CONSIGO. MAS É QUE... ACONTECE TUDO AO MESMO TEMPO, O SENHOR CHEGA E... OUÇA... É UM MILAGRE... EU SEI QUE NÃO EXISTEM MILAGRES... MAS PARECE UM MILAGRE... O MEU NOIVO E EU... (Corrige) MEU COMPANHEIRO E EU... (A Pio) PODEMOS FALAR, NÃO É? MEU CAMARADA E EU... DECIDIMOS FAZER UMA VIAGEM, UMA LONGA VIAGEM... COMPREENDE? SEU EU LHE DISSESSE... OLHE... LONGUÍSSIMA... PARA O LUGAR MAIS DISTANTE QUE O SENHOR POSSA IMAGINAR NESTE MUNDO... TÃO LONGE, QUE NÃO DÁ NEM CORAGEM DE DIZER... COM NEVE E TUDO... METROS DE NEVE... NEVE ASSIM... O SENHOR JÁ VIU NEVE, NÃO É...? CLARO QUE SIM... NÓS VAMOS NOS CASAR... NÃO AQUI, É LÓGICO... PODEMOS FALAR ÀS CLARAS? NÃO AQUI... PORQUE... COMO DIREI... NÃO ESTAMOS DE ACORDO COM... ENTENDE? NÃO ESTAMOS DE ACORDO...

**Gardel**

(Papal) POR FAVOR... ESTAMOS EM 1935... QUE IMPORTA?

**Maria Luíza**

(A Elvira) VIU? EU NÃO DISSE? ELE ENTENDE. (A Gardel) NÃO É MESMO?

(Entram Plácido Ancízar e Le Pera trazendo enormes cestas com bebidas e guloseimas, e cantando "Volver".)

**Plácido**

(Canta) "SENTIR... QUE ES UN SOPLO LA VIDA!"

**Le Pera**

(Canta) "QUE VEINTE AÑOS NO ES NADA...!"

**Plácido e Le Pera**

(Cantam) "QUE FEBRIL LA MIRADA..."

**Plácido**

(Canta) "... ERRANTE EN LA SOMBRA TE BUSCA Y TE NOMBRA! VIVIR!" (Sem transição) DECLARO A TODOS OS PRESENTES, NESTE HISTÓRICO PÁTIO DOS ANCÍZAR, AONDE PASSOU DESTA PARA MELHOR O GRANDE EZEQUIEL ANCÍZAR, NOSSO AVÔ, MAIS CONHECIDO COMO "O TIGRE DE SAN RAFAEL", QUE ESTA É A MAIOR NOITE JAMAIS VIVIDA POR ESTE VOSSO HUMILDE SERVIDOR...! E QUE TRAGO UMA MELANCOLIA PRATICAMENTE

FILOSÓFICA, DEPOIS DESTE RECITAL MEMORÁVEL NO TEATRO MUNICIPAL.

**Le Pera**

(Indicando as cestas) CHAMPAÑE E VINHO...! VÃO TER QUE ACRESCENTAR UM NOVO MARCO À HISTÓRIA DE CARACAS! COMO VOCÊ CANTOU! (Le Pera coloca as cestas na mesa do pátio)

**Plácido**

PIO! COMO É QUE FOI PERDER O ESPETÁCULO? EU TINHA ARRANJADO UM BANQUINHO NA COXIA, ENTRE AS TAPADEIRAS, PARA VOCÊ ESCUTAR ESTA DIALÉTICA! ONDE É QUE VOCÊ SE METEU? QUE OUTRO COMPROMISSO PODIA TER ESTA NOITE? ONDE É QUE VOCÊ ESTAVA QUANDO O CIDADÃO CARLOS GARDEL, AQUI PRESENTE, CANTOU "VOLVER", EXPLICANDO O MATERIALISMO A UM SAPATEIRO? "VOLVER", PIO...! QUANDO É QUE VOCÊ VAI RELAXAR? QUANDO É QUE VAI SE DISTRAIR? QUANDO É QUE VAI DEIXAR PRÁ LÁ AS CONTRARIEDADES DO PLANETA? (A Le Pera) LE PERINHA, CUMPRO A SUA PROMESSA! ATENÇÃO, TODOS EM SILENCIO. QUANTOS SÃO? QUANTOS SOMOS? (Começa a contar) EL VIRA, A ABANDONADA...

**Gardel**

(Curioso) QUEM ABANDONOU ELVIRA?

**Elvira**

(Displicente) ISSO FOI NO TEMPO EM QUE SE AMARRAVA CACHORRO COM LINGUIÇA, EM 1902, QUANDO VOCÊ AINDA ERA CRIANÇA E SE CHAMAVA CARLITOS ESCAYOLA, EM TACUAREMBU, VALE EDEN, NO URUGUAI, EMBORA TENHA NASCIDO EM TOULOUSE, NA RUA CANON D'ARCOLE, NÚMERO4, FILHO DE PAI DESCONHECIDO E DE BERTA GARDÉS, ENGOMADEIRA. NÃO LIGUE PARA ELE.

**Plácido**

MARIA LUÍZA, A ETÉREA... (Para Gardel) MARIA LUÍZA VAI-SE EMBORA ESTA NOITE COM O REDENTOR AQUI PRESENTE, PIO MIRANDA...

**Matilde**

(Enfadada) TIO PLÁCIDO... JÁ FALAMOS DISSO...! (Ri) VÃO NO LINCOLN DE CARLOS ROMUALDO...

**Plácido**

(Agressivo) VÃO, SE ESTE HUMILDE SERVIDOR AQUI PRESENTE CONCEDER A PERMISSÃO, PORQUE NINGUÉM LEVA MINHA IRMÃ DA MINHA CASA SEM O MEU CONSENTIMENTO...! (Recapitula) ELVIRA, A ABANDONADA... MARIA LUÍZA, A FUGITIVA... MATILDE, A FUTURA... (Sentimental) CUIDA DESSA VIRGINDADE, MATILDE... COMO SE FOSSE UMA TACINHA DE OURO... PORQUE É UM HÍMEN ANCÍZAR, E HÁ UM HERÓI DA INDEPENDÊNCIA AÍ NO

MEIO...

**Elvira**

(Indignada) PLÁCIDO! ISSO É JEITO DE FALAR?!

**Plácido**

(Recapitula) ELVIRA, A ABANDONADA, MARIA LUÍZA, A ETÉREA, MATILDE, A FUTURA, E O MEU AMIGO PIO MIRANDA... EU NÃO ERA NINGUÉM ANTES DE CONHECER O PIO, O GRANDE PIO AQUI, EU... CARLOS - POSSO CHAMÁ-LO, DE CARLOS, NÃO É? - EU... EU ERA ASSIM... UMA TITICA... UM DETRITO... UMA EXCRESCÊNCIA, ANTES DA MENSAGEM DELE... É VERDADE OU NÃO É? QUE O DIGA AQUI O CARLOS ROMUALDO! É VERDADE OU NÃO É?

**Gardel**

(Divertido) E O QUE FOI QUE O LE PERA PROMETEU?

**Le Pera**

QUE VOCÊ IA CANTAR UM TANGO...

**Plácido**

QUE IA CANTAR *EL DÍA QUE ME QUIERAS*, DEDICADO AO MARXISTA-LENINISTA AQUI PRESENTE, A QUEM ACABO DE DAR PERMISSÃO PARA QUE LEVE MINHA IRMÃ ESTA NOITE E TOME, DIGAMOS, O PODER...

**Gardel**

(Desculpando-se) MAIS TARDE, TALVEZ... AGORA ESTOU CANSADO...

**Elvira**

(Recobrando sua autoridade) AGORA CHEGA... (A Plácido) OU VOCÊ MODERA OS TRAGOS QUE ANDOU TOMANDO OU VAI JÁ PARA A CAMA...!

**Plácido**

NÃO QUIS OFENDER... O PIO SABE... NÃO É, PIO?

**Pio**

NÃO FAZ MAL. COMO VÊEM, NÃO É UMA NOITE PARTICULARMENTE FELIZ... QUER DIZER... PARA MIM...

**Maria Luíza**

PIO...

**Le Pera**

A CASA PROPÕE UM BRINDE!

**Matilde**

(Eufórica) ASSIM É QUE SE FALA!

**Elvira**

(Com repentina alegria) MEU DESU DO CÉU, QUE NOITE! (Dá o braço a Gardel) PENDURADA AQUI, NO BRAÇO DA HISTÓRIA!.... DEUS MEU.... HAJA MEMÓRIA!... COMO FAÇO PARA GUARDAR TUDO NA MINHA LEMBRANÇA? VEJAMOS... VOCÊ ENTROU POR AQUELA PORTA... E EU ESTAVA NA COZINHA.... VIM PARA CÁ... MATILDE LHE ENTREGOU A ESPIGA QUE SIMBOLIZA A FERTILIDADE DO NOSSO SOLO... VOCÊ BEIJOU A ESPIGA E DEVOLVEU-A À TERRA, ONDE VAI FICAR ATÉ O DIA DA MINHA MORTE... PORQUE NESSE DIA, SE ME DÁ LICENÇA, QUERO LEVÁ-LA COMIGO NO CAIXÃO PARA O INFINITO... PARA QUE EU SINTA UM CHEIRINHO DE ESPERANÇA... O SEU PERFUME... (Cheira Gardel)

**Gardel**

(Comovido) VOCÊ ERA ASSIM, ELVIRA... EU SABIA...

**Le Pera**

QUEM ME AJUDA COM O CHAMPAÑHE?

**Maria Luíza**

COM LICENÇA.

(E ajudada por Pio, abre uma garrafa. Matilde abraça Elvira e Gardel.)

**Matilde**

CHEIRO DE QUÊ?

**Elvira**

(Inspirada) DE UNIVERSO... DE REI MAGO...

**Matilde**

DEIXE VÉR... (E cheira Gardel até comprovar o universo e o Rei Mago.)

**Le Pera**

(Com a rolha) SAÚDE!

**Maria Luíza**

SAÚDE!

**Plácido**

SÓ UMA TAÇA, ELVIRA!

**Elvira**

(Brinda) SAÚDE!...

**Le Pera**

O QUE VOCÊS NÃO SABEM É QUE O RAPAZ AQUI PRESENTE – O CARLITOS, EL MOROCHO DEL ABASTO – TINHA ESTA NOITE UMA AUDIÊNCIA COM O

DITADOR LOCAL... SABEM QUEM É, NÃO? O TAL DE GÓMEZ... E MAIS O CRÈME-DE-LA-CRÈME E OS PETIT-POIS DEL TOUT CARACÁS! E AQUI ESTÁ ELE, TRANQUILO, APROVEITANDO A NOITADA... NÃO POR MUITO TEMPO, É CLARO, PORQUE CADA AMANHECER DO ROUXINOL AQUI PRESENTE CUSTA DOZE MIL PESOS, E NÃO SE PODE FICAR ESBANJANDO...

**Maria Luíza**

SENHOR GARDEL... POSSO CHAMÁ-LO DE CARLOS, NÃO É?

**Gardel**

CLARO, MARIA LUÍZA... ESTAMOS EM FAMÍLIA... (Brinda) SAÚDE!

**Maria Luíza**

É QUE EU FICO TÃO SEM JEITO... (Tenta) CARLOS... (Breve pausa) ACONTECE QUE O CARLOS ESTAVA ME FALANDO HÁ POUCO DE...

**Elvira**

SANTO DEUS! JÁ FOI HÁ POUCO...!

**Gardel**

(Depois de uma pausa) DE QUEM?

**Maria Luíza**

DE... DE... ROMAIN ROLLAND... (A Gardel) É ASSIM QUE SE PRONUNCIA, NÃO É?

**Gardel**

(Aplaudé) BRAVO!

**Maria Luíza**

(Caprichando na pronúncia) ...ROMAIN ROLLAND... ESTAVA ME FALANDO DE... ROMAIN ROLLAND...

**Gardel**

É VERDADE. (A Le Pera) VOCÊ SE LEMBRA, ALFREDO, DO ROMAIN ROLLAND?

**Le Pera**

QUEM É ROMAIN ROLLAND?

**Gardel**

O VELHINHO DOS CARACÓIS... O ROLLAND...

**Le Pera**

QUAL VELHINHO DOS CARACÓIS? AQUELE DE AMSTERDAM?

**Gardel**

NÃO. O DE PARIS. O CHATO. AQUELE DE MONTPARNASE E DA CHUVA. O ROLLAND, ORA ESSA! COMO É QUE NÃO SE LEMBRA?

**Le Pera**

(Lembra) JÁ SEI! AQUELE QUE ESTRAGOU NOSSA NOITE DEBAIXO DA MARQUISE...! CLARO! O QUE É QUE HÁ COM ELE?

**Pio**

MARIA LUÍZA!

**Gardel**

(A Maria Luíza) O QUE HÁ COM ELE?

**Maria Luíza**

PIO: É AGORA OU NUNCA. JÁ QUE ELE ESTÁ AQUI CONOSCO, PODÍAMOS PEDIR-LHE O FAVOR...

**Pio**

É QUE...

**Maria Luíza**

EU SEI QUE VOCÊ NÃO GOSTA. MAS É SÓ ESTA VEZ...

**Elvira**

(Tensa) SAÚDE, PIO!

**Gardel**

NADA DE CERIMÔNIAS. QUAL É O FAVOR?

**Maria Luíza**

EU DIGO... O CASO É MUITO SIMPLES... POR COINCIDÊNCIA... HÁ UM MÊS... ESCREVEMOS UMA CARTA A ROMAIN ROLLAND... UM FAMOSO ESCRITOR FRANCÊS... BOM... PARA QUE EXPLICAR ISSO, SE VOCÊ FICA DEBAIXO DAS MARQUISES COM ELE...? ESCREVEMOS A ROMAIN ROLLAND PORQUE ELE É... (A Pio) EXPLIQUE VOCÊ, PIO...

**Pio**

(Envergonhado) ...PORQUE ELE É... SIMPATIZANTE, DIGAMOS, DA ...

**Maria Luíza**

...DA TERCEIRA INTERNACIONAL... AQUI ENTRE NÓS, E SEM QUE NINGUÉM NOS OUÇA... O PIO E EU PERTENCEMOS À TERCEIRA INTERNACIONAL... “PELA PAZ E PELA AMIZADE ENTRE OS POVOS”... “PROLETÁRIOS DO MUNDO INTEIRO...”

**Plácido**

(Depois da champanhe) "UNI-VOS!"

**Maria Luíza**

E ACHAMOS QUE... PODIA SER UMA BOA IDEIA...

**Elvira**

(Rápida) VOCÊ NÃO SABE EXPLICAR, MARIA LUÍZA. (A Gardel) NÃO REPARE. (Explica) ESCREVERAM UMA CARTA AO TAL SENHOR ROLLAND, PARA QUE, POR SUA VEZ, O CAMARADA ROLLAND TRANSMISSE AO CAVALHEIRO STALIN O DESEJO DE MINHA IRMÃ E SEU NOIVO DE SE RADICAREM NA UCRÂNIA, PÊLOS SÉCULOS DOS SÉCULOS. E O SR. ROLLAND, POR ALGUMA PETULANTE RAZÃO, NÃO SE DIGNOU A RESPONDER À MISSIVA, OCASIONANDO UMA VERDADEIRA HECATOMBE NA PAZ FAMILIAR DOS ANCÍZAR...

**Maria Luíza**

E... ABUSANDO DE SUA CONFIANÇA... QUERIA PEDIR-LHE... EM NOME DO MEU NOIVO E NO MEU... SE PUDESSE FAZER A GENTILEZA DE ENVIAR AO SR. ROLLAND UM CARTÃOZINHO, RECOMENDANDO O NOSSO PEDIDO...

**Gardel**

COM O MAIOR PRAZER. NÃO CUSTA NADA.

**Matilde**

ESTÃO VENDO COMO TUDO SE ARRANJA? (Abraça Maria Luíza) EU SABIA! EU SABIA!

**Plácido**

E QUEM SABE O CARLOS ROMUALDO PODIA ESCREVER AO PRÓPRIO STALIN? APOSTO QUE O CONHECE!

**Gardel**

AINDA NÃO TIVE A HONRA. MAS, EM TODO CASO, AMANHÃ MESMO, DO MAJESTIC, POSSO ENVIAR UM TELEGRAMA AO ROLLAND...

**Maria Luíza**

(Abraçando Pio) PIO...! AGORA EU SEI QUE É VERDADE! AGORA SEI QUE VAMOS MESMO...!

**Matilde**

(Grita) VIVAM OS NOIVOS!

**Plácido**

PIO... NA UCRÂNIA... NÃO SE ESQUEÇA DE MIM...! FALE COM ELES! DIGA QUE ESTOU AQUI...! QUE... QUALQUER COISA... ESTOU ÀS ORDENS...!

**Le Pera**

(Brinda) À FELICIDADE DO CASAL!... SAÚDE, CARLOS!

**Gardel**

(Antes de beber) BRINDEMOS ENTÃO A ESTA NOITE DE ALEGRIAS, POIS EM BREVE DEVO IR EMBORA COM A MUDA DE SAMAMBAIA QUE ELVIRA VAI ME DAR DE PRESENTE... (Pausa) CREIAM-ME, NA VERDADE NÃO SEI MUITO DE MIM... SEI DESTA NOITE E DE OUTRAS NOITES COMO ESTA... ABRO OS OLHOS E ACORDO EM TACUAREMBU, COM FOME E COM VONTADE DE FUGIR PARA BUENOS AIRES... ERGO A VOZ E A VOZ SOA... E O SOM DESTA NOITE... O SOM SÃO VOCÊS... PESSOAS MARAVILHOSAS... ELVIRA... O SOM É ELVIRA... TALVEZ PORQUE QUEIRA DIZER ALGUMA COISA QUE NÃO SE ATREVE A DIZER...

**Elvira**

QUE TODO DIA ACORDO, LEVANTO-ME... E VOU À COZINHA... CONTANDO SEMPRE OS MESMOS PASSOS... E FAÇO O CAFÉ... E A ÁGUA FERVE ENQUANTO TROCO A ÁGUA DOS CANÁRIOS... E PENSO EM RAIMUNDO GALARRAGA, O QUÍMICO DOS PERFUMES... QUE EU ODEIO E AMO... PORQUE SE PARECIA COM A GLÓRIA DESTE MUNDO. DEPOIS DELE FOI O NADA... COMO SE ALGO TIVESSE EMUDECIDO ATÉ HOJE AO MEIO-DIA, QUANDO VOCÊ ENTROU POR AQUELA PORTA... EU DISSE A ELAS QUE ESTA NOITE TUDO SERIA REVELADO PELA SUA PRÓPRIA BOCA, E QUE DESVENDARÍAMOS TODOS OS SEUS MISTÉRIOS. MAS O ÚNICO MISTÉRIO É VOCÊ... E NÃO QUERO DESVENDÁ-LO. FICO FELIZ EM SABER QUE ESTÁ AQUI... MAIS NADA. (Brinda) SAÚDE!

**Gardel**

(Brinda) SAÚDE! (Elvira, Matilde, Plácido, Gardel e Le Pera bebem.)

**Matilde**

(A Maria Luíza e Pio) COMO É QUE VOCÊ VAI FAZER NA RÚSSIA, TIA MARIA LUÍZA?... CONTE PARA MIM... VOCÊ CHEGA LÁ, E DAÍ?

**Maria Luíza**

(Extasiada) NÃO SEI... O PIO É QUE PODE DIZER...

**Matilde**

(A Pio) É VERDADE QUE NA RÚSSIA TODO MUNDO É FELIZ?

**Pio**

(Cabisbaixo) DIGAMOS QUE É DIFERENTE...

**Plácido**

(Intervém) ABSOLUTAMENTE DIFERENTE. CLARA E CONTUNDENTEMENTE

DIFERENTE. EM PRIMEIRO LUGAR, HÁ PRIMAVERA, OUTONO, INVERNO E VERÃO... E LÁ TUDO E DE TODOS... VOCÊ VAI ANDANDO PELA RUA – NÃO É, PIO? - E LHE DÁ NA VENETA... SEI LÁ... QUEIJO... COSTELETA, UM CAPRICHO QUALQUER... AÍ VOCÊ ENTRA NO MERCADO, NA MAIOR TRANQUILIDADE, E PEDE: ME DÁ ISSO, ME DÁ AQUILO, E AQUILO TAMBÉM. E POR QUE É QUE EU VOU LHE DAR? PORQUE SOU UM HOMEM, PERTENÇO AO GÉNERO HUMANO... E ESTOU COM FOME... AH, ENTÃO TOMA, TOMA E TOMA... NÃO É ASSIM, PIO? JÁ SEI DE COR... PALAVRA QUE JÁ SEI DE COR... VAI, PIO... PERGUNTE... PARA QUE TODOS OUÇAM...

**Pio**

AGORA NÃO, PLÁCIDO...

**Plácido**

(Insiste) PERGUNTE, PIO... (Aponta para Maria Luíza) ELA TAMBÉM SABE RESPONDER... NÃO SABE, MARIA LUÍZA?

**Maria Luíza**

O QUE?

**Plácido**

(A Gardel) CARLINHOS, VEM CÁ... PRESTE ATENÇÃO: O PIO PERGUNTA... E EU REPONDO. E A MARIA LUÍZA TAMBÉM...

**Gardel**

AH, UM JOGO?

**Plácido**

UM JOGO... QUER VER?... O QUE NOTAMOS QUANDO ANALISAMOS A SOCIEDADE ATUAL?... PERGUNTE, PIO... O QUE NOTAMOS...?

**Pio**

(Inquieto) NÃO...

**Maria Luíza**

ANDA, PIO... PERGUNTE... VOCÊ COMEÇA E NÓS CONTINUAMOS. O QUE NOTAMOS QUANDO ANALISAMOS...

**Pio**

(Arrasado) ...A SOCIEDADE ATUAL?

**Plácido**

RESPOSTA...

**Maria Luíza e Plácido**

...UMA PROFUNDA DESIGUALDADE ENTRE OS HOMENS.

**Gardel**  
EXTRAORDINÁRIO!

(Aplaudes) BRAVO! BRAVO!...

**Pio**  
(Suicida) E COMO SE MANIFESTA ESSA DESIGUALDADE?...

**Maria Luíza e Plácido**  
PELA EXISTÊNCIA DE DOIS TIPOS DE HOMENS: O PROLETÁRIO E O BURGUÊS.

**Gardel**  
(Aplaudes) FANTÁSTICO! GENIAL!

**Le Pera**  
NA MOSCA!

**Pio**  
QUEM É O PROLETÁRIO?

**Maria Luíza e Plácido**  
O POBRE. AQUELE QUE NÃO TEM NADA.

**Gardel**  
(Entusiasmado) CERTÍSSIMO!

**Le Pera**  
(Grita) E QUE MAIS?

**Pio**  
QUEM É O BURGUÊS?

**Le Pera**  
HA – HA!?

**Maria Luíza e Plácido**  
(Depois de uma breve pausa) O RICO, AQUELE QUE POSSUI TUDO...

**Gardel**  
INCRÍVEL!

**Le Pera**  
PERFEITO!

**Pio**

O QUE É O PROLETARIADO?

**Maria Luíza e Plácido**

O CONJUNTO DE TODOS OS PROLETÁRIOS.

**Pio**

O QUE É A BURGUESIA?

**Maria Luíza e Plácido**

O CONJUNTO DE TODOS OS BURGUESES.

**Pio**

E A SOCIEDADE ATUAL, ESTÁ BEM CONSTITUÍDA?

**Le Pera**

HA-HA!? HA-HA!?

**Maria Luíza e Plácido**

NÃO. PORQUE EXISTEM DUAS CLASSES SOCIAIS: O PROLETARIADO E A BURGUESIA.

**Gardel**

PROFUNDO! BRILHANTE! MATEMÁTICO!

**Le Pera**

HA-HA!? HA-HA!? HA-HA!?

**Pio**

EXISTE HARMONIA ENTRE O PROLETARIADO E A BURGUESIA?

**Matilde e Le Pera**

HA-HA!? HA-HA!? HA-HA!?

**Maria Luíza e Plácido**

(Gran finale) NÃO. A BURGUESIA COMBATE O PROLETARIADO. E O PROLETARIADO COMBATE A BURGUESIA. ESTÃO EM LUTA CONTÍNUA. A LUTA... DE... CLASSES!!!

(Todos aplaudem, com exceção de Elvira e Pio Miranda.)

**Pio**

ESTÁ BEM, SENHORES... CHEGA... VÃO GOZAR A MÃE!... ACABOU-SE! FAZ DEZ ANOS QUE VENHO A ESTA CASA... TODO SANTO DIA, NA HORA DO ALMOÇO... E TUDO COMEÇOU PORQUE... DIGAMOS... VEJO UM CÃO, ASSIM, COM AS COSTELAS DE FORA... UMA FOME DE CÃO... E PENSO: QUE MERDA,

ESSE CÃQ COM AS COSTELAS DE FORA!... COMO SE O RESPONSÁVEL FOSSE EU... DESCULPEM... NÃO É VERDADE... NÃO É PROBLEMA MEU... A CULPA NÃO É MINHA... O PAÍS NÃO ME PERTENCE... NÃO TENHO POR QUÊ RESPONDER... (Desesperado) EU SOU UM PRÍNCIPE... UM BOIARDO ENSANGUENTADO... DESCULPEM... NÃO SEI... MALDITO SEJA... NÃO SEI... NÃO FUI EU... LAVO AS MINHA MÃOS... (A Maria Luiza) NÃO HÁ NADA NA UCRÂNIA. NEM SEI ONDE FICA A UCRÂNIA. NÃO HÁ UNIÃO DAS REPÚBLICAS SOCIALISTAS Soviéticas. NÃO HÁ KAMENEV NEM ZINOVIEV... NÃO SEI NEM COMO SE PRONUNCIA. NÃO HÁ TROTSKY... NÃO HÁ ALELUIEVA! NÃO HÁ SAMOVAR! NÃO HÁ STALIN! NÃO HÁ JANELA DA CZARINA, NEM BUKHARIN CHORANDO! NÃO HÁ LENIN! NÃO HÁ NADA...!

**Maria Luíza**

(Grita) PIO!

**Pio**

PERGUNTE À ELVIRA. ELA SABE. É A ÚNICA QUE SABE... EU TENHO QUE EXPLICAR A UM CÃO O PORQUÊ DAS COSTELAS DE FORA... EU... NÃO ME SINTO BEM... EU... VOU EMBORA... E NUNCA MAIS VOLTO A ESTA CASA... NÃO ME ESPERE... NÃO HÁ NADA! NÃO ACONTECE NADA! EU MENTI! ESTA É A PALAVRA ESPERADA, A PALAVRA PROFÉTICA! MENTI! NÃO HÁ ROMAIN ROLLAND! NUNCA ESCREVI A ROMAIN ROLLAND...! FODA-SE ROMAIN ROLLAND! CAGUEI PARA A PAZ E A AMIZADE ENTRE OS POVOS!... ACABOU! NÃO HÁ VOLTA! FIM! ACABOU!... OBRIGADO PELOS ALMOÇOS... O CÃO ME ESPERA... E TENHO QUE EXPLICAR POR QUE O SOL VAI NASCER AMANHÃ... ADEUS. PERDÃO. ADEUS.

(Pio sai precipitadamente. Longa pausa. Maria Luíza senta-se no sofá.)

**Gardel**

LE PERA, JÁ ESTÁ NA HORA. AMANHÃ TEMOS QUE SEGUIR VIAGEM...

**Le Pera**

É VERDADE.

**Gardel**

BOA NOITE, ELVIRA. BOA NOITE, MATILDE. DESEJO-LHE O MELHOR DOS MUNDOS, CAMARADA MARIA LUÍZA.

**Matilde**

(Após uma pausa) E *EL DÍA QUE ME QUIERA*?

**Le Pera**

(A Gardel) NÃO SEI. TALVEZ O ROUXINOL...

**Matilde**

O QUE?!

**Le Pera**

...NÃO POSSA CANTAR.

**Matilde**

(Angustiada) E SE FECHÁSSEMOS OS OLHOS? PORQUE VAI SER HORRÍVEL  
VER VOCÊ PARTIR. NÓS FICAMOS AQUI, VOCÊ CANTA *EL DÍA QUE ME  
QUIERAS...* E VAI EMBORA.

**Plácido**

ASSIM A GENTE PODE CONTAR AOS OUTROS, DIZER: ELE ESTEVE AQUI, E  
CANTOU.

**Elvira**

E QUEM VAI ACREDITAR?

**Plácido**

NÃO IMPORTA. A GENTE MESMO ACREDITA. (Murmura) FAÇA ISSO,  
MOROCHO. NÃO VÁ EMBORA SEM CANTAR.

**Matilde**

SIM, POR FAVOR! PARA QUE A GENTE FIQUE COM UMA PALAVRA SUA.  
(Gardel canta *El Dia Que Me Quieras*.)

**Gardel**

*ACARICIA MI ENSUENO, EL SUAVE MURMULLO DE TU SUSPIRAR...*

**Plácido**

(Num êxtase repentino) AH, ENFIM...

**Gardel**

*COMO RÍE LA VIDA SI TUS OJOS NEGROS ME QUIEREM MIRAR...*

**Elvira**

LOUVADO SEJAS POR ESTE PRESENTE.

**Gardel**

*Y SI ES MIO EL AMPARO DE TU RISA LEVE QUE ES COMO UN CANTAR... ELLA  
AQUIETA MI HERIDA, TODO, TODO, SE OLVIDA... EL DÍA QUE ME QUIERAS LA  
ROSA QUE ENGALANA... SE VESTIRÁ DE FIESTA CON SU MEJOR COLOR, Y AL  
VIENTO LAS CAMPANAS DIRÁN QUE YA ERES MÍA Y LOCAS LAS FONTANAS SE  
CONTARÁN SU AMOR... LA NOCHE QUE ME QUIERAS, DESDE EL AZUL DEL  
CIELO... LAS ESTRELLAS CELOSAS NOS MIRARÁN PASAR... Y UN RAYO  
MISTERIOSO HARÁ NIDO EN TU PELO... LUCIÉRNAGA CURIOSA QUE VERÁ QUE  
ERES MI CONSUELO...*

**Matilde e Plácido**

(Recitativo) *EL DÍA QUE ME QUIERAS... NO HABRÁ MÁS QUE ARMONÍA... SERÁ CLARA LA AURORA Y ALEGRE EL MANANTIAL... TRAERÁ QUIETA LA BRISA RUMOR DE MELODÍA, Y NOS DARÁN LAS FUENTES SU CANTO DE CRISTAL... EL DÍA QUE ME QUIERAS, ENDULZARÁ SUS CUERDAS EL PÁJARO CANTOR... FLORECERÁ LA VIDA... NO EXISTIRÁ EL DOLOR...*

**Gardel**

*LA NOCHE QUE ME QUIERAS, DESDE EL AZUL DEL CIELO... LAS ESTRELLAS CELOSAS NOS MIRARÁN PASAR... Y UN RAYO MISTERIOSO...*

**Elvira**

BENDITO RAIÓ MISTERIOSO!

**Gardel**

*... HARÁ NIDO EN TU PELO, LUCIÉRNAGA CURIOSA QUE VERÁ QUE ERES MI CONSUELO... (Gardel e Le Pera saem. Longa pausa.)*

**Elvira**

É HORA DE DORMIR... NÃO ACHA, MARIA LUÍZA?

**Maria Luíza**

PLÁCIDO... FECHE A PORTA...

**Plácido**

SIM. (Sai)

**Elvira**

FOI... UM LINDO PRESENTE, NÃO FOI?

**Matilde**

E A VOZ DELE, INTACTA. MEU DEUS...! COMO SE PODE SER TÃO GRANDE?

**Maria Luíza**

SERÁ QUE AINDA TEM CAFÉ? QUER DIZER... PARA AMANHÃ...

**Elvira**

COMPREI HOJE.

(Volta Plácido)

**Plácido**

(Num sussurro) *Y SI ES MÍO EL AMPARO DE TU RISA LEVE...*

**Elvira**

QUE HORAS SÃO, PLÁCIDO?

**Plácido**

MEIA-NOITE E MEIA. A VISITA FOI CURTA...

**Matilde**

BOA NOITE, PLÁCIDO. BOA NOITE, TIA MARIA LUÍZA. A BENÇÃO, ELVIRA.

**Elvira**

DEUS TE ABENÇOE.

**Matilde**

(A Maria Luíza) AMANHÃ...

**Maria Luíza**

O QUÊ?

**Matilde**

QUER DIZER... VAI SER DIFERENTE... NÃO É?

**Maria Luíza**

É. (A Maria Luíza) E TROQUE OS LENÇÓIS. HOJE É DIA DE TROCAR OS LENÇÓIS.

**Elvira**

(A Matilde) E TROQUE OS LENÇÓIS. HOJE É DIA DE TROCAR OS LENÇÓIS.

**Matilde**

NÃO É AMANHÃ?

**Elvira**

NÃO. É HOJE.

**Matilde**

(Antes de sair) NINGUÉM VAI TIRAR ISTO DA GENTE, NÃO É? ACHO QUE... QUE AGORA, MAIS DO QUE NUNCA, NÃO PODEMOS VENDER A CASA. VENDER COMO, DEPOIS DESTA NOITE?

**Elvira**

É VERDADE. (Matilde sai) PLÁCIDO, GUARDE AS GARRAFAS... E QUE NINGUÉM AS TOQUE... AMANHÃ VAMOS LAVÁ-LAS E DEIXÁ-LAS AQUI COMO ENFEITES, PARA QUE AS PESSOAS PERGUNTEM E A GENTE RESPONDA.

**Plácido**

VÃO FICAR DE BÔCA ABERTA... (Pega as garrafas e a cesta) BOA NOITE, ELVIRA. BOA NOITE, MARIA LUÍZA. (Sai. Longa pausa)

**Elvira**

ELE DEIXOU A MALA. TALVEZ VOLTE AMANHÃ.

É, TALVEZ.

**Maria Luíza**

JÁ PASSOU. DEPOIS AMANHECE, E AS COISAS MUDAM.

**Maria Luíza**

(Breve pausa) NÃO SE IMPORTA DE FAZER UM CAFÉ?

**Elvira**

(Solicita) CLARO QUE NÃO.

**Maria Luíza**

NÃO MUITO FORTE. SENÃO NÃO DURMO.

**Elvira**

EU SEI.

(Elvira sai em direção à cozinha. Longa pausa. Maria Luíza levanta-se e vai até a maleta de Pio. Curva-se e abre a mala. Procura entre camisas remendadas e calças gastas. E encontra, embrulhada em papel de seda, uma bandeira vermelha com a foice e o martelo. Grande pausa. Maria Luíza coloca a bandeira como um enfeite no espaldar do sofá austríaco. Um tempo. Elvira volta da cozinha. Olha em silêncio para a irmã.)

**Maria Luíza**

QUERO QUE FIQUE AQUI. ATÉ AMANHÃ. PELO MENOS, ATÉ AMANHÃ.

**Elvira**

(Pausa) A CASA É SUA, MARIA LUÍZA. VOCÊ É QUEM SABE.

**FIM**